

Cresce invasão de áreas públicas

A invasão de áreas públicas por parte de comerciantes e moradores já fugiu ao controle de Administração Regional. Praticamente todas as laterais das lojas de esquina e das casas foram privatizadas ou com grades ou com construções. Na parte residencial, estão surgindo comércios na área verde e na parte comercial donos das

lojas de esquina estão alugando as laterais, incorporando essas áreas às suas. O administrador regional Heleno Carvalho garante que a Administração tem agido contra esses abusos, mas as providências se limitaram até agora às notificações, que não estão sendo levadas a sério pelos infratores.

(Página 5)

Eleito o novo Conselho de Cultura do Guará
(Página 17)

Facig fracassa por falta de divulgação
(Página 9)

Administração pede ajuda para manter cidade limpa
(Página 3)



Ampliação da Feira causa muita polêmica

De um lado, os atuais feirantes, que não querem mais concorrentes. Do outro, os ex-camelôs transferidos para a Ceasa, que se julgam no direito de retornarem porque esta foi uma promessa do então candidato a governador Joaquim Roriz quando da remoção deles do Guará. No meio, os comerciantes do Guará e o Clube dos Diretores Lojistas que são contra a criação de mais privilégios

para um pequeno grupo, que tem o direito de vender nos fins de semana e sem pagar encargos.

Até o governador Roriz já não sabe mais o que responder e o administrador regional Heleno Carvalho diz que esse é um problema político que não está na sua alçada. É a possível ampliação da Feira do Guará gerando muita polêmica. (Páginas 6 e 7)

(Página 10)



GOVERNO ITINERANTE

Roriz, veio e ouviu. Depois volta para liberar

O governador Joaquim Roriz passou toda a manhã do dia 13 de maio ouvindo mais de 100 reivindicações apresentadas por 18 líderes comunitários da satélite. Foi o **Governo Itinerante**, oportunidade que o Governador ouviu as reivindicações e depois volta para anunciar as

decisões do que pode ser atendido depois de estudadas as viabilidades técnicas e financeiras de cada pedido. O volume de recursos a ser destinado ao Guará neste ano deverá ser menor em proporção aos outros anos, porque além dos cortes nos

repasses dos recursos da União ao GDF, as obras do metrô e o aumento do funcionalismo público são as principais prioridades do Governo Roriz para-93. Na página 5, como foi o Governo Itinerante e as reivindicações apresentadas.

Câmara Legislativa realiza sessão especial no Guará

Dezessete dos 24 deputados distritais estiveram na sessão especial da Câmara Legislativa, realizada no auditório da Administração Regional, em homenagem aos 24 anos do Guará. Várias lideranças discutiram e não faltaram críticas ao atraso da Lei Orgânica e a não-aprovação da eleição para a Administração Regional. Os deputados enaltecem a importância da satélite e se defenderam das críticas.

(Página 10)

Baile da Cidade e Feira do Pano de Prato

Dois grandes acontecimentos movimentaram a sociedade do Guará em maio: o Baile da Cidade e a Feira do Pano de Prato. Promovidos como parte do aniversário do Guará, os dois eventos foram marcados pela organização e pela presença de autoridades, lideranças convidadas e gente que faz a sociedade da satélite. Tudo sobre o Baile da Cidade e a Feira do Pano de Prato, nas páginas 18 e 19.

Guará ganha seu primeiro hospital particular

Surpreendente, bem equipado e confortável, o Centromed é o primeiro hospital particular do Guará, que dispunha somente de um hospital público: o HRGu. Apartamentos com frigobar, TV, sala de cirurgia, maternidade, enfim, o novo hospital só não tem ainda UTI, prevista para a próxima fase de construção. Outra novidade são os preços, bem abaixo do mercado.

(Página 13)

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Pista para o SIA

Está praticamente certo o acordo para transformar o trecho do metrô dentro do Parque (da Feira do ParkShopping) de elevado (viaduto) para trilho sobre o solo. Com isso, o metrô economiza 2 milhões de dólares, ganha dois meses de tempo na obra, e repassa 1 milhão de dólares para o projeto do Parque, recurso que poderá ser utilizado para a implantação da via de acesso do Cave para o SOF Sul, nos fundos do Carrefour, além de outras obras.

Área para clube

Está em estudos no Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras a criação de uma área no Parque do Guará, próximo ao Cave, para a instalação de um grande clube social.

Faculdade do Guará?

Nas páginas amarelas da Lista Telefônica do DF, página 117, consta "Faculdades Unidas Brasília", com dois telefones e endereço à QE 20 Área Especial, Guará I. No local existe a Academia Fênix.

Só Lúcio Costa e assentamentos?

Quem não morasse e não conhecesse o Guará e estivesse presente no Governo Itinerante, iria imaginar que a satélite seria constituída de apenas quatro quadras: Lúcio Costa, QEs 38, 42 e 44. Cerca de 80% das reivindicações eram para as quatro quadras. Realmente, essas quadras são as que mais carecem de infra-estrutura, mas é preciso esclarecer que o Conjunto Lúcia Costa tem exatamente 450 imóveis a QE 38 tem 750, e as QEs 42 e 44 juntas têm 850. Qualquer uma das outras quadras do Guará I ou Guará II tem mais de 800 residências, e são mais de 30.

Outro engano dos políticos é que essas quatro quadras representam uma força política enorme no Guará, e por isso acabam se esquecendo de voltarem suas atenções para o restante da cidade.

Durante a fala dos líderes comunitários para expor as reivindicações ao Governo Itinerante, o governador Joaquim Roriz chegou a se irritar com o advogado Jonas Alves de Oliveira que apresentou 40 itens de solicitações para área de segurança. A partir do 20º item, Roriz balançava levemente a cabeça em sinal de reprovação pelo tempo que estava sendo tomado por Jonas. Também o administrador Heleno Carvalho se irritou, porque a apresentação de Jonas que constava na pauta era bem menor.

Câmara Distrital

A criação da Câmara Distrital aumentou a ingerência política na indicação para ocupantes de cargos técnicos em órgãos do Governo do Distrito Federal. Infelizmente, cargos de chefia, que exigem competência e conhecimentos específicos, estão sendo ocupados por afilhados dos deputados distritais.

Shopping no Cave

Muita gente se confundiu com a localização do futuro Shopping de 10 andares previsto para o Guará, noticiado pela edição anterior do *Jornal do Guará*. Esse shopping vai ficar próximo à Feira, onde existe hoje o Salão de Múltiplas Funções e a garagem da Administração Regional, e foi planejado para aproveitar o fluxo de usuários do metrô.

O novo Salão de Múltiplas Funções deve ser construído ao lado do Teatro de Arena, e a garagem deve ir para dentro do Parque do Guará, logo após o córrego.

Caminhões na 20

Os moradores do Conjunto "R", da QI 20, estão tiriricas com um morador proprietário de quatro caminhões. Nos finais de semana, os quatro caminhões ocupam a frente de quatro casas, menos a desse caminhoneiro.

Novo roteiro comercial

Está circulando o novo Roteiro Comercial do Guará, muito bem elaborado, com bastante informações úteis sobre o comércio e sobre a cidade.

Presidente da Funai é guararense

O novo presidente da Funai, Cláudio Romero, mora no Guará, na QE 28.

Aliás, vendo o item *Jornal*, página 108 do Roteiro Comercial e Industrial do Guará, lá está: "Tribuna do Guará (breve novamente em circulação)". Ótimo, estamos torcendo para que a Tribuna volte para ficar, porque a concorrência sempre estimula, além de ampliar o espaço para divulgar a cidade.

Pai do Guará

Na sessão especial da Câmara Legislativa no Guará, o deputado Jorge Cauhy disse no seu discurso, que, como mentor espiritual do ex-prefeito de Brasília, Wadjô Gomide, sugeriu a ele a criação de cidade para abrigar os funcionários do GDF. Wadjô, segundo Cauhy, prontamente criou o Guará.

Mais um dado para a história da satélite.

Guará na associação

Quatro guararense fazem parte da primeira diretoria da Associação dos Servidores Conveniados/DF, aqueles do convênio com a Novacap.

Enquanto isso, os dois candidatos a presidentes às duas chapas para o Sindicato dos Servidores da Administração Direta do GDF-Sindireta, são também guararense: Cristino Vieira Alencar e Severino Marques de Oliveira.

FLAGRANTE



Tranquilidade luar



Enquanto folgava do trabalho árduo de carregar entulho e material de construção, este cavalo passeava pelas ruas do Guará sem se preocupar com o movimento. Aliás, esta é uma cena muito comum no Guará, contracenando com a melhoria do nível das residências, que mostra o crescimento sócio-econômico da população, com exemplos só vistos em vilas do interior.

Como foi a edição passada do Jornal do Guará

A edição especial de aniversário do Guará, com 36 páginas, em cores, destacava as seguintes notícias:

- Administrador anuncia shopping de 10 andares e pista para o SIA
- Povo unido protesta e consegue quebra-molas
- GDF vai investir 2 milhões de dólares no Parque
- Guararense faz sucesso na Playboy
- Inquilinos pressionam por mais lotes no Guará
- Furtos aumentam no Setor de Oficinas
- Secretário de Saúde aprova Hospital do Guará

E mais, quatro páginas sobre a história do Guará e cinco sobre os 10 anos do *Jornal do Guará*.

Quem não recebeu a edição do *Jornal do Guará* em casa, basta apanhá-la no Ed. Consei, sala 413 — Guará II.

JORNAL DO GUARÁ



PALAVRA FRANCA

Falta amor pela cidade

Infelizmente a população do Guará não está preparada para conservar os bens públicos. Os equipamentos que foram colocados nas praças para que nossas crianças e jovens pudessem se divertir, foram destruídos, muitas vezes até por adultos, como eu presenciei. Sou aposentado, e costume passar as manhãs na praça da QE 34, onde moro, e fico magoado com a ação dos vândalos.

Sou de uma cidade do interior de Minas, onde as praças e os bens públicos são conservados e as vezes até restaurados pelos próprios moradores. Lá, existe o amor pela cidade, o que infelizmente não acontece aqui, onde a maioria se considera visitante, sem compromisso de preservar e gostar do lugar que está morando. As áreas verdes, destinadas aos pedestres e ao equilíbrio estético da cidade, estão sendo invadidas, sem que o nosso governo tome providências, ou seja, nem ele dá exemplo de amor pela nossa cidade.

Fixei-me como opção no Guará, porque poderia estar morando na minha bela cidadezinha, mas estou ficando desgostoso com o que estou presenciando aqui. Gostaria que a nossa população é que mudasse o seu comportamento e não eu. Apolinário A. da Silva — QE 34 - Conj. "Q"

Fixei-me como opção no Guará, porque poderia estar morando na minha bela cidadezinha, mas estou ficando desgostoso com o que estou presenciando aqui. Gostaria que a nossa população é que mudasse o seu comportamento e não eu. Apolinário A. da Silva — QE 34 - Conj. "Q"

Cartas para o *Jornal do Guará*, Ed. Consei, sala 413 — Guará II

JORNAL DO GUARÁ

Circulação do Jornal do Guará

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente (tiragem de 15 mil exemplares) em nove mil residências da cidade-satélite (em sistema de rodízio — cada edição em quadras diferentes); em todos os estabelecimentos comerciais, no SIA e ParkShopping. A quantidade maior cabe às agências bancárias, Clube Unidade e Vizinhança e Administração Regional do Guará. Ainda vai para as bancas de jornais — e circula através de mala direta a líderes comunitários, sócios de entidades, clubes de serviço, associações em todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional — Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 — Ed. Consel, 413 — Guará II
Fone: 381-4181 e 381-1614 (e FAX).
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

ADMINISTRAÇÃO

Administração lança campanha para conscientizar morador

Guaraense está sendo chamado a conservar os equipamentos públicos e ajudar na recuperação das praças

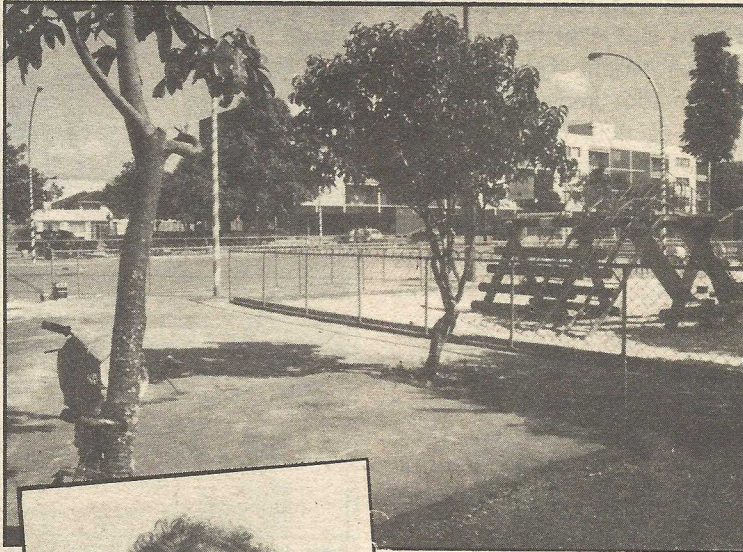
Cuide da frente como você cuidada da casa.

Este é o slogan da campanha que está sendo lançada pela Administração Regional para conscientizar o morador a cuidar da frente da sua casa, conservando o que está pronto e até mesmo consertando o que estiver estragado. "Ao colaborar com o Governo, morador estará economizando recursos de manutenção, que poderá ser utilizados com novas obras", explica o administrador regional Heleno Carvalho.

Outdoors, folhetos e anúncios de jornais vão mostrar ao morador do Guará que a responsabilidade da manutenção dos equipamentos públicos não é somente do governo, principalmente por causa das dificuldades orçamentárias do momento. Heleno espera que o guaraense cuide de sua rua, da frente da sua casa, como faz os moradores do Lago Sul e do Plano Piloto, "porque a nossa comunidade também tem um nível cultural e sócio-econômico semelhante", diz.

Essa é a segunda fase de limpeza e conservação da satélite. A primeira foi a campanha de recolhimento de entulho, considerada resolvida pelo administrador. "Conseguimos conscientizar o guaraense da necessidade de não jogar entulho em qualquer lugar, para isso criamos os confinamentos de entulhos ao lado da pista de contorno do Guará II", cita Heleno.

A Administração Regional quer ampliar a participação do morador não somente conservando mas ajudando a construir, como é o caso das praças da QI 08, QI 07, QI 18 e QE 17, onde a própria comunidade adquiriu equipamentos, brinquedos, ajudou na busca de recursos e ajudou a construir. As praças dessas quadras receberam brinquedos, tiveram as quadras poliesportivas re-



A praça da QI 07, recuperada em parceria com a comunidade



Heleno Carvalho

cuperadas e foram ornamentadas. "O Guará tem mais de 40 praças, e não teríamos recursos para recuperá-las em pouco tempo sem ajuda dos próprios moradores, prevê Heleno Carvalho, "e também torna-se interessante essa parceria porque quem ajuda a fazer não vai destruir".

Pelos planos da Administração, uma praça deve ser recuperada por mês. A última foi a da QI 07, que além de ter recuperados

os equipamentos que já existiam, recebeu um novo parque infantil, bancos, um novo jardim e até mesa de pingue-pongue. Sem recursos, a Administração contou com a ajuda também de empresários e empresas. A construtora do trecho do metrô do Guará, A.C.R. Almeida, forneceu bloquetes redondos que são utilizados para testes de concreto, e que estão servindo na praça para cercar e ornamentar os jardins.

**FRENTE
SUJA
SE LIMPA
DE CASA
EM CASA**

**Acabe com o mato, retire o entulho e conserve a grama na sua entrada.
Cuide da frente como você cuida da casa.**

Ou você ajuda, cuidando apenas da frente da sua casa, ou a gente vai ter que gastar muito pra cuidar de todas as calçadas da cidade. Se todo mundo participar, nossos recursos podem render mais obras sociais.

ADMINISTRAÇÃO
GUARÁ

SEMATEC
SEMPRE CUIDANDO DA CIDADANIA

VOCÊ FAZ ACONTECER

GDF

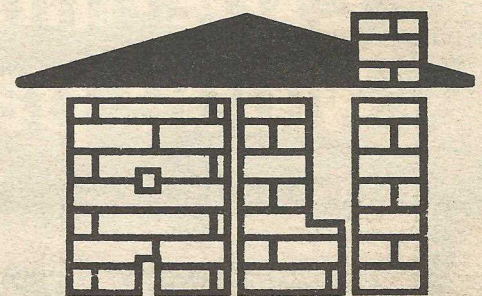
Decreto estipula taxas para ocupar salão, estádio e ginásio

Jogar no Ginásio e no Estádio do Cave, fazer festa e se reunir no Salão de Múltiplas Funções e correr no Kartódromo agora vai custar dinheiro. O Decreto nº 14.758, assinado pelo governador Joaquim Roriz no dia 1º de junho de 1993, determina a cobrança pelo uso dos equipamentos públicos por parte de terceiros.

Os valores levam em consideração a finalidade da entidade que solicitar as instalações. Para calcular o valor, as entidades foram divididas em cinco grupos: com fins lucrativos; com fins promocionais, culturais ou educativos; com fins filantrópicos; concursos públicos; e outros.

As entidades com fins lucrativos por exemplo vão pagar 2% da Ufir por dia ou 10% por mês, para ocupar o Salão de Múltiplas Funções. Para o estádio do Cave, a taxa é de 5% da Ufir para shows e 0,2% para jogos oficiais.

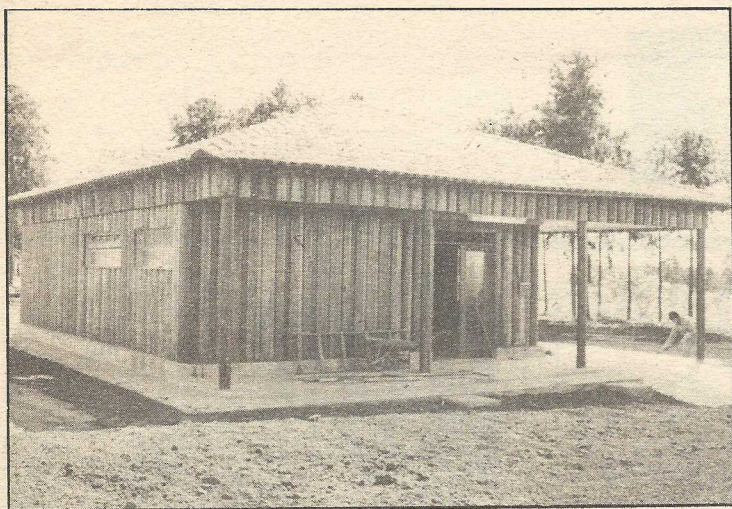
*A ALI, em apenas seis anos,
tornou-se a principal imobiliária do Guará.
Mas a ALI não cresceria tanto em
tão pouco tempo
se não tivesse uma companhia.
Crescer junto com o Guará é fácil.*



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

Ed. Ali Shopping

Fones: 567-8300 e 567-5059



Alojamento da guarda florestal pronto

Aberta licitação para recuperação do Parque

As primeiras providências para a recuperação do Parque do Guará estão sendo tomadas pelo GDF, com a abertura da licitação para a execução do Plano Diretor e para o levantamento topográfico e cercamento de parte da área de reserva ecológica. O aviso de licitação com os detalhes foi publicado no **Diário Oficial**, de 1º de junho, e as empresas que quiserem participar deverão apanhar a carta-convite e o edital no canteiro central do metrô em frente ao Zoológico.

A licitação será rápida, e as empresas concorrentes terão um mês para elaboração do Plano Diretor e ao levantamento topográfico para o cercamento do Parque.

Para o administrador regional Heleno Carvalho, a abertura dessa licitação é a prova de que o GDF irá recuperar o Parque do Guará, com os recursos provenientes dos 0,5% do custo do metrô, conforme prevê o Conselho Nacio-

nal do Meio Ambiente (Conama). "Serão US\$ 3 milhões como indenização pelo fato do metrô atravessar a área, o que será suficiente para recuperar a flora específica do cerrado e garantir a preservação do nosso Parque", espera o administrador.

Heleno intermediou no mês passado um acordo entre a Associação de Moradores do Guará e a Secretaria de Obras, porque a AMG entrou na Justiça solicitando a suspensão das obras do metrô até que fosse decidida a publicação do edital para a execução do Plano Diretor, o que está acontecendo agora. Outra reivindicação da Associação é a retirada dos invasores do Parque, providência que segundo Heleno será tomada assim que as secretarias de Obras e da Agricultura destinarem uma área em outro local para que eles possam ser transferidos com a garantia de que continuarão com a produção agrícola que têm no Parque.

Inaugurada a primeira agência dos Correios franqueada no Guará

A primeira agência franqueada pelos Correios e Telégrafos no Guará foi inaugurada no Edifício Consei, no Guará II. De propriedade de Marco Aurélio Teixeira, filho do senador Pedro Teixeira, a nova agência fará quase todos os serviços postais oferecidos pelas agências oficiais dos Correios, e foi equipada com os mais modernos equipamentos para postagem.

À inauguração, além do senador Pedro Teixeira, estiveram presentes o administrador regional Heleno Carvalho, José Carlos Pereira Oviedo, secretário executivo do Presidente da ECT, e Fernando Leite de Godoy, diretor regional dos Correios, lideranças comunitárias e convidados.

O assessor do presidente da ECT, José Carlos Oviedo, lembrou as vantagens da privatização dos serviços, ao informar que a empresa já inaugurou 1650 agências franqueadas no País, contra menos de 200 de propriedade dos Correios, abertas nesse período. O senador Pedro Teixeira disse que "a ECT está indo de encontro aos seus usuários, com a descentralização dos seus serviços". O administrador regional Heleno Carvalho observou que "este é mais um passo para a independência do Guará em relação ao Plano Piloto".



Jair Miranda, presidente da Acig, José Orlando, assessor da Administração Regional, Rildo Ramalho, delegado da 4ª DP, Milton Barbosa, e o administrador Heleno Carvalho



Rildo, Jair, Marco Aurélio, Arthur Aguiar e Heleno



Marco Aurélio, senador Pedro Teixeira, e o representante do presidente da ECT, José Carlos Oviedo



Artista plástica Virgínia de Paula, Vanda Vasconcelos e Maria Gomes, assessora do Senador, e Marli Teixeira senhora Pedro Teixeira



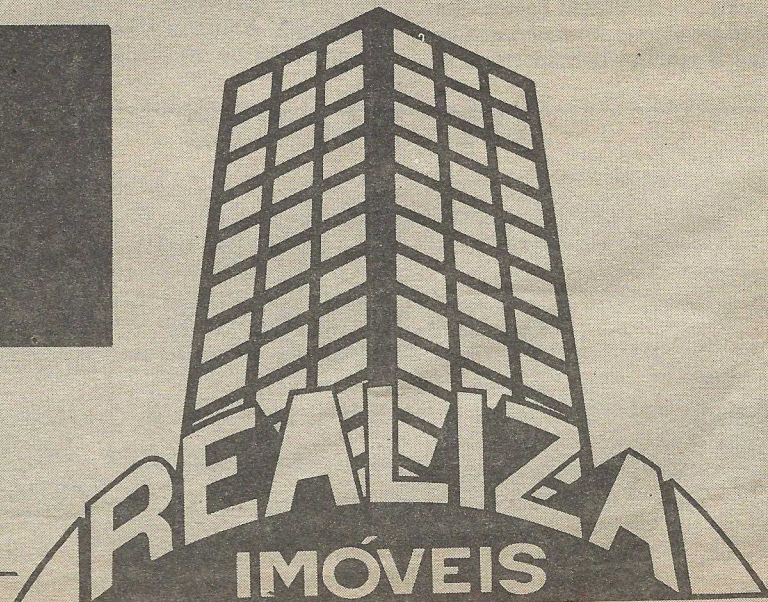
Senador Pedro Teixeira, Aderbal Luís, "compadre" Juarez Fernandes e Celso Paulo Rodrigues, representante da vice-governadora Márcia Kubitschek

Experimente mudar. Mude para a melhor

Aluguel garantido — compra e venda — avaliação

10 anos no Guará

QE 07 — Altos do Supermercado Unibem — Sala 216 Fone: 567.8055



GOVERNO

GOVERNO ITINERANTE

Roriz ouve as reivindicações do Guará e volta depois para anunciar as decisões

Acompanhado de secretários de Estado, presidentes de órgãos e empresas do GDF, o governador Joaquim Roriz passou toda a manhã do dia 12 de maio na Administração Regional ouvindo as reivindicações da comunidade guaranaense para 1993. Presentes ainda alguns parlamentares da bancada governista na Câmara Distrital, os deputados federais Osório Adriano e Benedito Domingos, e os senadores Valmir Campelo e Pedro Teixeira.

No auditório da Administração Regional completamente lotado, o governador ouviu as reivindicações de 18 líderes comunitários e o ruidoso lobby de grupos que pediam a ampliação da Feira, e lotes para os inquilinos.

Para evitar a repetição de pedidos e pudesse racionalizar o tempo do governador no Guará, a Administração Regional promoveu reuniões prévias com as lideranças de todos os segmentos, sintetizando a pauta a ser apresentada.

O governador Joaquim Roriz

apenas ouviu e não tomou qualquer decisão, nem mesmo em relação aos lotes e à ampliação da Feira. Todas as decisões serão tomadas quando os órgãos do GDF a que os assuntos dizem respeito fizerem os estudos de viabilidade técnica e orçamentária e daí o governador voltará ao Guará para assinar ordens de serviço e anunciar outras decisões.

Paciente, Roriz ouviu atentamente os moradores, se irritando discretamente apenas com o exagerado tempo tomado pelo representante da área de segurança Jonas Alves de Oliveira, que leu 39 itens da sua pauta. Depois, pediu que os grupos dos lobistas contra e a favor da ampliação da Feira respeitassem a opinião de cada lado e deixassem que todos se pronunciassem sem vaias ou apartes.

Na saída, o governador teve que recolher centenas de cópias de inscrições da SHIS, de inquilinos que tinham ido à Administração Regional somente para pedir lotes.



As principais reivindicações apresentadas ao Governador

HABITAÇÃO

- Criação das quadras 46 e 48 para assentar inquilinos de baixa renda
- Regularização dos invasores do Conjunto "A" da QE 38
- Priorizar os inquilinos do Guará na distribuição de lotes na satélite

AÇÃO SOCIAL

- Construção de centro comunitário para cursos profissionalizantes, cultura e lazer aos carentes
- Reativação do Clube Unidade e Vizinhança do Guará II, para a prática do esporte e lazer do deficiente e do idoso
- Construção de rampas em todas as vias para os deficientes físicos

CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Permuta do terreno de 227 mil metros quadrados pertencente ao Clube de Regatas Guará nos fundos no Núcleo Bandeirante por área no Guará, para construção de um clube social
- Implantação da biblioteca pública
- Maior apoio aos projetos à Casa da Cultura.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

- Expansão da QE 40 (Assentamento de micro e pequenas empresas)
- Construção de um galpão para exposições e feiras
- Liberação dos lotes comerciais das QEs 42 e 44
- Implantação de uma agência definitiva do BRB na região do Setor de Oficinas e Indústrias do Guará
- Liberação de área para construção de centro comercial na EQ 31/33 (Edifício Consei)

INFRA-ESTRUTURA

- Completação da calçada em pedra portuguesa no Guará II
- Recuperação dos minicentros e praças
- Ligação da QE 01 à EPTG
- Construção de quadra poliesportiva na EQ 26/28
- Expansão do Conjunto Lúcio Costa, com preferência para os inquilinos do Guará
- Construção da via de ligação entre as QEs 42 e 44 à Saída Sul (postos e mótéis)
- Construção do curral comunitário próximo às antigas lagoas de oxidação
- Recapeamento das áreas in-

ternas das quadras do Guará I

QE 38, 42 e 44

- Construção de praças dos conjuntos "J" e "C" da 38
- Substituição da escola de lata
- Urbanização da entrada das quadras
- Implantação de galerias de águas pluviais nas QEs 42 e 44
- Construção de praças nas QEs 42 e 44
- Complementação da iluminação pública

TRANSPORTE

- Melhoria do sistema de transporte
- Construção de banheiros públicos em alguns abrigos de ônibus
- Criação de posto de venda de passes escolares

SAÚDE

- Implantação da emergência de cirurgia geral, funcionando 24 horas, construir a lavanderia, ampliar a cozinha, ativação dos dois centros cirúrgicos, criação da maternidade, reforço do quadro de pessoal do Hospital Regional do Guará — HRGu.
- Reforma dos Centros de

Saúde 01, 02, do Posto de Saúde do Lúcio Costa.

- Construção de mais um centro de saúde no Guará I
- Criação do Conselho de saúde do Guará
- Implantação de um programa assistencial de saúde junto às creches do Guará.
- Construção do hospital definitivo do Guará com base na pedra fundamental colocada próxima da cozinha do Sesi.

MEIO AMBIENTE

- Elaboração do Plano Diretor para o Parque do Guará
- Cercamento, reflorestamento do Parque
- Remoção dos invasores do Parque
- Execução de Rede de águas potável nas QEs 42 e 44
- Implantação da coleta de lixo seletivo na Região Administrativa do Guará
- Implantação do Posto do Procon no Guará

EDUCAÇÃO

- Construção de escolas para atender às QEs 12, 14, 18, 42 e 44
- Implantação gradativa da jor-

nada escolar

- Reforma da Escola Classe 02, do Centro de Ensino 05, 04 e 08
- Criação de Escola Técnica com cursos profissionalizantes
- Implantação do curso normal

SEGURANÇA

- Criação do posto policial no Conjunto Lúcio Costa
- Permanência dos militares envolvidos no Projeto Guarda-Mirim
- Aumento do efetivo da 4ª Delegacia de Polícia
- Construção da sede definitiva do Batalhão Escolar
- Construção de muros em algumas escolas
- Semáforo em frente ao Carrefour

CONJUNTO LÚCIO COSTA

- Construção de um centro comunitário
- Criação de área de lazer e reforma dos galpões dos jovens e dos idosos
- Construção de uma praça
- Colocação de sonorizador, ou semáforo, na EPTG próximo ao acesso da quadra
- Construção de uma escola de 1º grau

Ampliação da Feira causa polêmica

Feirantes são contra, ex-camelôs a favor; comerciantes contra, Administração sem posição

Transformado no principal assunto do governo itinerante, com direito a cla-que de quem era contra e a favor, a ampliação da Feira do Guará pode render uma discussão que tende a colocar o governador Joaquim Roriz numa difícil situação política. Se de um lado os 525 feirantes lá instalados, os comerciantes da cidade e o presidente do Clube de Diretores Lojistas são contra a ampliação, do outro cerca de 300 ex-camelôs e alguns afilhados de deputados "inscritos" numa lista na Administração Regional exigem a criação de mais 300 bancas e exibem como trunfo a gravação de uma promessa feita pelo então candidato Roriz em visita ao Guará durante a campanha para as eleições no DF.

Os feirantes alegam que a ampliação vai diminuir a rentabilidade de quem já está instalado, argumentam que o estacionamento será insuficiente, etc. Os ex-camelôs tentam sensibilizar o governador com o argumento de que "precisam sobreviver". No meio, o administrador regional Heleno Carvalho, que prefere não tomar posição sobre o assunto, "porque esta é uma decisão política que não está na minha alçada".

E o lobby dos dois lados come solto. Os feirantes esgotam os seus cacifes políticos para frear a ampliação, mostrando hipotéticos números que garantem que vão tornar inviável a atividade dos feirantes, porque a demanda não suportaria tantas ofertas, mesmo com a estação do metrô. Os ex-ambulantes, preferiram fechar suas bancas desde janeiro no Ceasa para onde foram transferidos, enquanto lutam pela volta, desta vez para um local coberto.

O Clube dos Diretores Lojistas e os comerciantes do Guará são contra porque entendem que será mais um privilégio fiscal para um pequeno grupo, enquanto a maioria é penalizada com uma grande carga de impostos e é obrigada a seguir uma legislação trabalhista que não é exigida aos feirantes. Alegam também que os custos de manutenção das lojas são muito superiores do que o das bancas, permitindo que os feirantes tenham condições de praticar preços bem menores, numa concorrência injusta. Afinal, os feirantes quando pagam pela taxa de ocupação, essa taxa é apenas simbólica.

E entra outro segmento disposto a pôr lenha na fogueira. Alguns dos líderes comunitários que se pronunciaram no governo itinerante, garantem que são a favor da ampliação da Feira, desde que haja critérios para a escolha dos contemplados, de preferência que privilegiam os guaranenses, o que contraria os interesses dos 300 ex-camelôs que consideram seus direitos adquiridos.

Sem se dizer contra ou a favor, o administrador regional Heleno Carvalho informa que a Administração Regional e a Secretaria de Obras estão ultimando estudos para a criação de um moderno shopping de 10 andares onde existe o Salão de Múltiplas Funções, exatamente ao lado do local onde seria a expansão da Feira. Esse shopping iria aproveitar o fluxo de usuários do metrô, o mesmo argumento dos defensores da ampliação da Feira. Seria até paradoxal um moderno shopping ao lado de uma feira livre.

Com o abacaxi indigesto, o governador Joaquim Roriz.



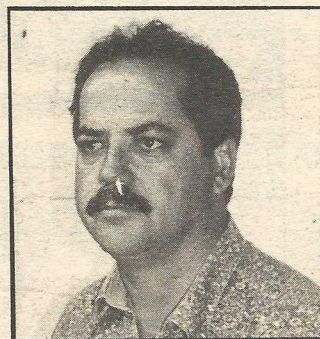
Cerca de 30 mil pessoas freqüentam a Feira do Guará nos finais de semana



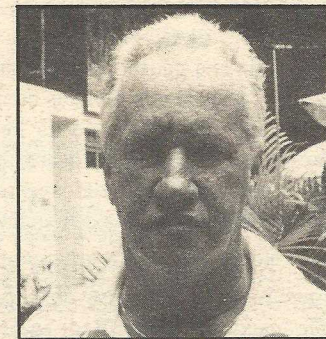
O "homem da cobra", anunciando as raizadas, é presença constante



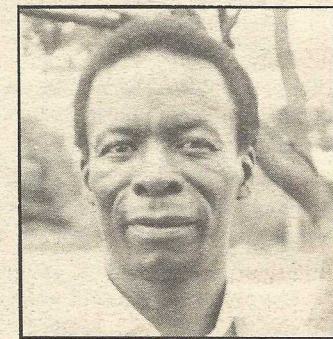
José da Mata



Gilberto Prates



Cipriano Siqueira



Sabará

Feirantes são contra ampliação

Se depender dos feirantes, a Feira não será ampliada. O presidente do Sindicato dos Feirantes do DF, José da Mata, alega que mais bancas vai diminuir a rentabilidade das atuais, trazer prejuízo ambiental, além do estacionamento ser insuficiente.

"Depois de muita luta, conseguimos resolver quase todos os problemas, alguns com os nossos próprios recursos, e com a ampliação seria começar tudo de novo", diz o presidente do Sindicato. Ele não concorda que o metrô vai trazer mais consumidores para a Feira, "porque isso só acontece onde há conexão com ônibus".

O outro representante dos feirantes, Gilberto Prates, sugere que esses ex-camelôs sejam transferidos para a futura cidade Águas Claras, "que terá um bom poder aquisitivo, será servida pelo metrô e eles teriam menos concorrentes".

Falta pode desclassificar ex-camelôs

Para o chefe da Feira, Sipriano Siqueira Filho, funcionário da Administração Regional, a questão torna-se mais polêmica se aplicada a lei. Segundo ele, pela Lei nº 235, de 5 de janeiro de 92, regulamentada pela 259 de 5 de maio de 93, que regulamenta as Feiras Livres do DF, "quem não comparecer à sua banca por 3 vezes consecutivas ou 6 alternadas, perde o direito da concessão".

Nesse caso, como os ex-camelôs abandonaram o Ceasa desde janeiro, estariam desclassificados se o Governo resolver ampliar a Feira. Sabará rebate dizendo que o Sindicato solicitou licença para todos os ex-camelôs, enquanto aguardam a decisão sobre a ampliação. Resta saber se a licença é legal, e isso nem a Administração Regional sabe.

Ex-camelôs cobram promessa da volta

"Vamos lutar para voltarmos ao Guará, porque foi essa a promessa do governador Joaquim Roriz", afirma Marcos Antonio Matil, o Sabará, presidente da Associação dos Feirantes do Guará, que representa os ex-camelôs transferidos para a Ceasa.

Sabará diz que os camelôs somente aceitaram a transferência para a Ceasa no ano passado com a garantia de ampliação da Feira. E nem mesmo a perspectiva de melhorar o movimento com a inauguração do Makro anima o grupo. "Ora, se o Makro está anunciando que vai vender de agulha a avião, evidentemente que será nosso concorrente", lembra Sabará.

Para a Ceasa foram transferidos 109 camelôs que ficavam ao redor da Feira. Depois, outros 100 conseguiram provar que eram camelôs no Guará e também foram. A esses se juntaram cerca de 80 que estavam na Feira do Cruzeiro, perfazendo um total de 288.

- ATUALIZAÇÃO DE ÓCULOS
- FUNDO DE OLHO
- LAUDO PARA O DETRAN

EQ. 19/34 - Sala 520
ED. CONSEI
FONE: 568-2735

CLÍNICA DE OLHOS Dr. Gonzaga

FEIRA DO GUARÁ

Buchada, sarapatel, mocotó. Atrações, além das roupas

Indiferente à briga pela ampliação, um tipo de consumidor "está se lixando" pela discussão, desde que não alterem o sabor do que servido nos bares e cantinas da Feira. A rabada, o mocotó, o sarapatel, a carne-de-sol e a buchada servidos nos três restaurantes atraindo gente de toda Brasília. Além do sabor, o que justifica a preferência é o aspecto pitoresco de comer alguma coisa diferente do dia-a-dia, num lugar especial.

Celso Carlos Manassés, por exemplo, vem todos os sábados de manhã da 315 Norte, onde mora, para tomar sua cerveja e comer um dos pratos típicos na Feira. "Às vezes minha mulher vem, e fica comprando roupas, mas se ela não vier só vai me ver à tarde. Virou vício", diz já meio "grogue" de tanta cerveja. Aníbal Cerqueira, morador de Taguatinga, é outro frequentador dos sábados da Feira. "Este é o lugar mais especial de Brasília, e só aqui consigo fazer minha terapia da canseira semanal", afirma.

Com efeito, pelo menos no preço, se come bem. Enquanto



As comidas expostas para estimular o apetite e dona Otilia preparando

nos restaurantes da cidade uma carne-de-sol para quatro pessoas não sai por menos que Cr\$ 300 mil, na cantina de Otilia Gomes Rafael, a mais antiga da Feira, custa apenas Cr\$ 120 mil. Este também é o preço médio da rabada, do mocotó, do sarapatel e da

buchada. Um copo de caldo de mocotó custa apenas Cr\$ 20 mil.

Toda a comida é preparada durante a semana pela própria dona Otilia e sua filha. "Tudo aqui é feito com muito carinho", diz. Segredo do tempero e do preparo? Ela, lógico, não conta.

SERVIÇOS

IGREJAS EVANGÉLICAS

Igreja Batista Betel

QE 04, AE — Guará I — Fone: 568-7201
Cultos: Quarta e quinta — 20 horas
domingos — 9 e 20 hs

Igreja Presbiteriana

QE 06, AE — Guará I — Fone: 568-0692
Pastor: José Augusto Pedra.
Cultos: Quarta — 20hs (Estudo Bíblico)
Sexta — 20hs (reunião de oração)
domingos — 9 e 19hs

Igreja Batista Filadélfia

EQ 24/26 AE — Guará II — Fone: 568-1645
Pastor: Djair da Silva Guerra.
Cultos: segunda — 20hs.

Sexta — 20hs

Sábado — 19:30hs

Domingo — 9 e 19hs

Culto de doutrina — quarta, 20hs

Escola de orações — terça, 19:30hs

Jejum e orações — quinta, — 8 e 18hs

Igreja Batista Guará II

QE 30, Conj. "Q" casa 32 — Guará II — Fone: 567-5515

Primeira Igreja Batista do Guará

QE 1, AE — Guará I — Fone: 568-0317

Igreja do Reino Testemunhas de Jeová

EQ 19/21 — AE

Igreja da Nova Vida

QE 19, Bl. "B" — Fone 381-4800

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

EQ 34/36

Congregação Cristão do Brasil

QE 11 — AE

Cultos: Quarta — 20hs

Domingo — 10 e 19hs

Igreja Presbiteriana Guará II

EQ 30/32 AE — Guará II — Fone: 567-2799

Pastor: Francisco Lúcio Pereira

Cultos: Quarta — 20hs (est. bíblico).

domingo — 9 e 19 (esc. dom).

Quando for comprar material de construção, procure uma loja que tenha desde o material básico ao acabamento. Você economiza tempo, tem opções de escolha, negocia preço... A Construshopping tem tudo para sua construção em três endereços.

Condições?

Conversando a gente se entende

Quer mais?

A Construshopping cobre qualquer oferta

CONSTRUSHOPPING

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SIA, TRECHO 3 - QI 4, GUARÁ I - QI 13, LAGO NORTE

O POVO DO DF JÁ TEM A SUA LEI.

A Câmara Legislativa acaba de promulgar a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Dos vários trabalhos desenvolvidos pela Câmara Legislativa, pelos Deputados Distritais que você elegeu, está a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Para a sua execução foram ouvidos todos os segmentos da sociedade, que participaram com sugestões e emendas. Hoje, podemos dizer com orgulho que o DF tem a sua constituição e que, através dela, nosso Povo poderá exercer com maior plenitude a sua cidadania.

Mas o trabalho não pára aí: a Câmara vai continuar defendendo, como sempre tem feito, os interesses da nossa comunidade, consolidando cada vez mais a sua função democrática e social.

A Lei Orgânica foi só o começo.



AGORA, VAMOS TRABALHAR AINDA MAIS
PARA FAZÊ-LA VALER.



Câmara Legislativa do DF

POLÍTICA

Lei Orgânica muda vida do brasiliense

Constituição do DF regulamenta uso do solo, das áreas públicas, prevê participação do povo no Governo e protege carentes

A partir de 8 junho o Distrito Federal ganha sua maioridade com a promulgação da Lei Orgânica. Um ano e dez meses de debates, propostas e sugestões, a Câmara Legislativa está entregando a primeira constituição do Distrito Federal, que pode mudar, para melhor, a vida do brasiliense e a atuação do Governo, ao estabelecer direitos, regras e prioridades para o que venha a acontecer a partir de agora na capital.

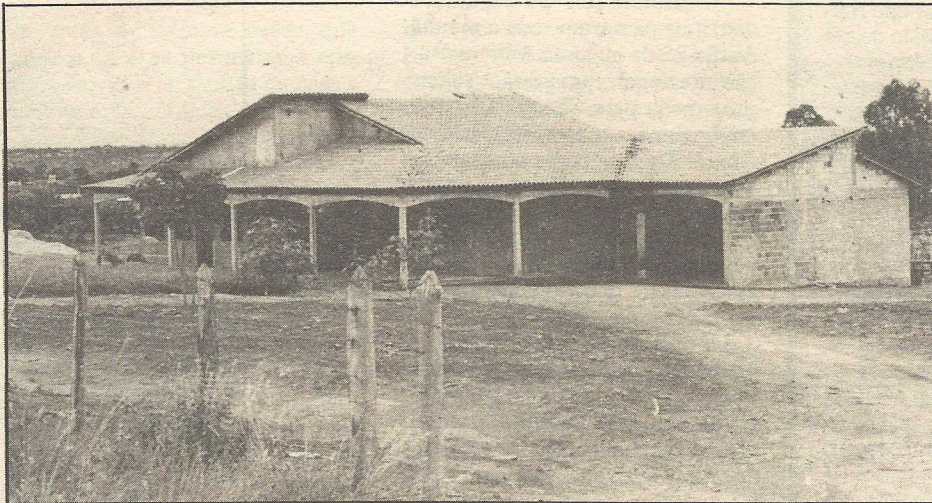
A Lei Orgânica vai disciplinar, por exemplo, a criação de novos assentamentos, de modo a evitar que qualidade de vida seja afetada, que os mananciais de água sejam esgotados, enfim, cria condições para um crescimento ordenado do Distrito Federal. Para esse crescimento, a Lei cria incentivos para a área econômica, dando prioridades às empresas, inclusive, as micro, nas compras governamentais, propiciando o crescimento do meio empresarial local e com isso gerando mais empregos.

Para as cidades-satélites, dois assuntos são de fundamental importância: a criação de Conselhos dos Representantes Comunitários, integrados por representantes da comunidade, que opinará sobre a prioridade de obras e acompanhará sua execução e a definição do Plano Diretor, que regulará a criação e a localização dos assentamentos residenciais e comerciais, a utilização de áreas públicas etc.

Outro item que diz respeito muito ao Guará é o da política agrícola, que prevê a revisão dos contratos de concessão no prazo máximo de um ano após a promulgação da Lei, que permitirá verificar quem está produzindo nas chácaras arrendadas. A região de Águas Claras e Vicente Pires é o maior alvo desse capítulo, porque foi a área que inspirou a criação da CPI da Terra, que constatou a utilização de grande parte das chácaras arrendadas para lazer. Com esse artigo vai ser possível resolver a situação das 27 chácaras ocupadas irregularmente na estrada para o Núcleo Bandeirante, conhecido como "Loteamento da Vergonha", onde estão sendo construídas mansões e até um lavajato.

Lei tem 420 artigos

A Lei Orgânica tem 365



A Lei Orgânica vai disciplinar o uso da terra



e das áreas públicas

artigos nas Disposições Permanentes e outros 55 nas Disposições Gerais e Transitórias. Alguns dispositivos são auto-aplicáveis, e outros vão depender de regulamentação. Entre os auto-aplicáveis está o Artigo 41 que trata da aposentadoria do servidor, assegurada aos 30 anos de efetivo exercício de magistérios aos especialistas em educação, se homem, e aos 25 para a mulher. Já o Conselho de Representantes Comunitários vai depender de outra lei regulamentando-o.

Uma das frustrações de parte dos deputados e da comunidade, principalmente das satélites, foi a não inclusão das eleições diretas para administradores regionais e para diretores de escolas e unidades

de saúde. Esses temas foram rejeitados, segundo os argumentos dos deputados, porque estão vetados pela Constituição Federal, que não prevê a municipalização do Distrito Federal.

O Plano Diretor das satélites terá a validade de 12 anos, mas sendo revisado a cada quatro anos, e sua elaboração será conduzida pelo governo mas com a participação da comunidade, que poderá opinar, através de seus representantes no Conselho Comunitário ou de forma individual.

A especulação imobiliária será combatida no Artigo 329, que estipula a concessão de uso em dez anos de ocupação do imóvel ou terreno, contra os cinco anos atuais. E o Arti-

go 323 permite ao GDF aplicar sanções a quem não utilizar ou não construir nos terrenos vazios adquiridos.

No Capítulo do Orçamento, é estabelecido que as alterações em dotações orçamentárias em pessoal e encargos sociais sejam acompanhadas de projeções para o respectivo exercício financeiro. Com isso, pretende-se evitar que o Governo promova contratações, por exemplo, com fins políticos sem os recursos previstos.

Para as cidades-satélites, a Lei de Diretrizes Orçamentárias diz que a dotação orçamentária será baseada na arrecadação de cada uma delas. Ou seja, cada satélite receberá de verba o equivalente ao que arrecadar em tributos para o

GDF, em termos percentuais. Neste caso, o que vai salvar o Guará, a região do SIA, Sof, Carrefour e ParkShopping, que se constitui entre as maiores arrecadoras do DF.

Direito social ocupa metade da LO

A Ordem Social e o Meio Ambiente ocupa 45% dos artigos da Lei Orgânica, com destaque para a educação e a saúde, 80% dos artigos auto-aplicáveis. No capítulo da assistência social está previsto a criação, pelo Governo, de alojamentos para dar apoio a mendigos, presos em liberdade condicional e vítimas de violência. No capítulo da Cultura há a preocupação de criar e preservar uma cultura típica para o Distrito Federal, aproveitando os costumes e hábitos das diferentes regiões do País, trazidos pelos migrantes.

Um dos capítulos prevê a criação de um Conselho de Comunicação do Distrito Federal, integrado por representantes das entidades civis dos poderes executivo e judiciário para a formulação de uma política específica para o Setor, com estímulo à produção independente.

O artigo estabelece proteção especial à criança e ao adolescente, e ao idoso, garantindo a eles melhores condições de saúde, alimentação e lazer. Os deficientes físicos serão beneficiados com a criação obrigatória de adaptações nos coletivos para facilitar o transporte deles. A rede hospitalar será obrigada a criar condições para o atendimento a casos especiais, como portadores de Aids e às mulheres que praticam abortos nos casos permitidos por lei. Cada satélite terá um Conselho específico para fiscalizar a atuação dos órgãos de saúde, constituído por representantes da comunidade e do governo, em proporção igual.

Se não conseguiu aprovar a eleição direta para as diretorias das escolas públicas, pelo menos a Lei Orgânica prevê a participação de pais, alunos e professores na escolha desses diretores.

No capítulo do Meio Ambiente, a LO proíbe a instalação de usinas, equipamentos ou qualquer artefato nuclear, com exceção daqueles destinados ao uso terapêutico das indústrias poluentes, e qualquer atividade que comprovadamente degrade o ambiente.

Pólo de Confeções do Guará aprovado na Câmara

A Câmara Legislativa aprovou, em primeiro turno, a criação do Pólo de Confeção do Distrito Federal na cidade-satélite do Guará. A iniciativa é dos deputados Agnelo Queiroz (PC do B), Cláudio Monteiro (PDT) e Arolfo Satake (PP) e visa abrigar em um único espaço as micro e pequenas empresas do ramo, além de trazer para Brasília o mercado da moda.

O deputado Agnelo Queiroz explicou que a localização do Pólo no Guará deve-se ao fato da satélite possuir a maior concentração de indústrias do ramo de confeção e à proximidade com o ParkShopping, Aeroporto de Brasília, Rodoferro-

viária e a rede hoteleira do Plano Piloto. O Pólo de Confeção contará com recursos do Proim, Fundo do Centro-Oeste e outros que se destinam a esse tipo de empreendimento.

O projeto prevê 200 lotes para instalação das micro e pequenas empresas e outros espaços destinados à construção de uma central de comercialização (compra e venda), outra central para reciclagem de sobras de tecidos, couro e até mesmo de linha, além de creche, escola de formação de mão-de-obra e um salão de eventos para realização de desfiles, exposições e feiras.

POLÍTICA

FALANDO EM POLÍTICA

Márcia Fernandez



Grosseria de Hargreaves

Lamentável e absurdo o comentário do ministro Henrique Hargreaves em relação à ex-ministra Luiza Erundina por ocasião de sua demissão: "Quem mandou o governo mexer com mulher feia?"

Comentários como este leva a nós cidadãos brasileiros a desacreditar cada vez mais nos dirigentes governamentais, que como este, não sabem respeitar e reconhecer a capacidade do ser humano, independente do sexo. Ofender a pessoa, desconhecendo a grande e competente profissional. Comentários como este são plenamente desnecessários e inadequados diante da crise brasileira.

Rejeição

Em recente pesquisa realizada pelo Ibope, a população brasileira apresenta o maior índice de rejeição à classe política brasileira: 90%, este fato assustou bastante a deputados e senadores que esperam reverter este quadro por ocasião da revisão constitucional. Estão se esquecendo que se trabalhassem mais em prol do povo e para a saída do Brasil da crise atual, a aceitação seria um fato natural, bem como a volta da credibilidade à importante instituição democrática que é o Congresso.

PSB realiza convenção

O Partido Socialista Brasileiro realizou no dia 23 de maio a Convenção Zonal para eleger o novo diretório e o delegado com vistas à Convenção Regional que será realizada no final do mês de junho.

Com a presença do presidente regional James Lewis, o novo diretório foi eleito através de uma chapa de concurso, com 12 membros, sendo escolhido presidente Frederico Augusto e secretário-geral Lennon Custódio. Os demais membros Wilson Magalhães, Robson, Fernando Barros, Fábio Silveira, Fábio Mota, Célio Júnior e Rodrigo Lucena, elegeram como delegada a militante Rosana e como suplente Oscar. É proposta do partido continuar participando efetivamente dos movimentos comunitários da cidade e ampliar com qualidade a filiação partidária.

Baile Colorido

Muito concorrido o excelente baile da cidade organizado pelo administrador Heleno Carvalho. Registramos as presenças dos senadores Walmir Campello e Pedro Teixeira, do deputado Jorge Cauhy, do administrador de Samambaia Itamar Barreto e dos presidentes de partidos e lideranças locais: Samuel Santana, Juarez Fernandes, Admir Caldas, José Viana, Manoel Messias, Professor Brandes, Divino Alves entre outros.

Governo Itinerante

Bastante organizado e concorrido o governo itinerante em nossa cidade. Na ocasião, foram apresentadas tantas reivindicações que o Governador optou por voltar em curta ocasião, visto que não só teria que tomar decisões que envolvessem recursos financeiros, como também políticas. Foram muitos "lobbies" de segmentos (mais lotes, ampliação da feira) foram fortes. Mas agradecimentos, foram poucos. Não podemos esquecer disto.

Cauhy — I

Em recente jantar, o governador Joaquim Roriz expôs a importância do apoio da história da Câmara Distrital para o desenvolvimento dos protestos do Governo e citou em seguida, o deputado Jorge Cauhy, que estava ao seu lado, este prontamente respondeu que jamais deixaria o sr. Governador. Uma pergunta: Será que nas próximas eleições se o PL (Partido do deputado) não se coligar com o PP (Partido de Roriz) a exemplo da eleição passada, o deputado continuará ao do do governador Roriz em frentes diferentes?

Ou mudará de partido, a exemplo de outros, que já prevêem a importância do apoio do atual Governador que mantém alto índice de aceitação pública, para uma possível reeleição?

Cauhy II

Não dá para entender a placa que o deputado colocou no setor de oficinas na QE 40 no Guará II. Será que é para todos pensarem que foi ele quem conseguiu a área?

Deputados distritais homenageiam Guará com sessão especial da Câmara

Dezessete dos 24 deputados distritais passaram toda a manhã do dia 25 de maio na Administração Regional, na sessão solene promovida pela Câmara Distrital em homenagem ao aniversário do Guará. Os deputados ouviram as lideranças comunitárias e o administrador regional Heleno Carvalho e depois discursaram homenageando a satélite, respondendo às críticas e questionamentos levantados pelos oradores.

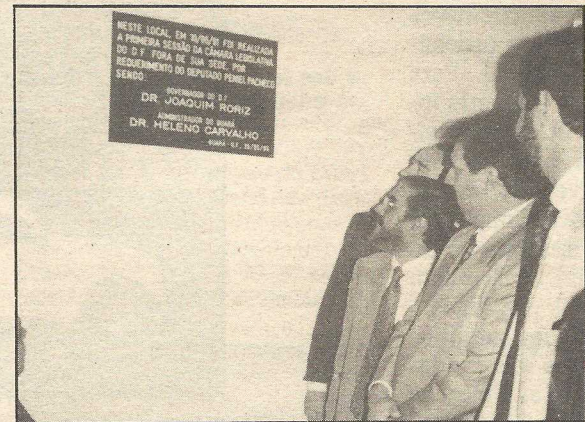
Antes do início da sessão, o presidente da Câmara, deputado Benício Tavares (PP) e o administrador regional Heleno Carvalho disceraram uma placa na entrada do Auditório da Administração lembrando a primeira sessão da Câmara, realizada no mesmo local em 92, também em homenagem ao aniversário do Guará.

A palavra das lideranças começou com o presidente da Associação de Moradores do Guará, Samuel Santana, que reclamou da demora do GDF em encontrar uma solução para o Parque do Guará e solicitou aos deputados a ajuda para pressionar o Governo a definir o Plano Diretor e os investimentos na reserva. Depois, tocou no ponto mais polêmico da reunião, ao criticar a não inclusão na Lei Orgânica do DF da eleição direta para os administradores regionais.

Traiano Jardim, vice-presidente do Conselho de Cultura do Guará, reclamou que a Lei Orgânica não teve incluídas muitas proporções encaminhadas pelos partidos e lideranças "e nem abriu uma tribuna para que o povo participasse". Ubevaldo Fernandes, presidente da Associação dos Moradores do conjunto Lúcio Costa, preferiu cobrar mais presença dos deputados distritais no Guará. "Eles não apareceram mais no Lúcio Costa depois das eleições", reclamou.

Outro que não poupou críticas ao desempenho dos parlamentares foi o vice-presidente da Associação de Moradores do Guará, Klécio Oliveira, reclamando principalmente da falta de eleição direta para administrador regional na Lei Orgânica, e aproveitou para pedir aos deputados uma solução para a CPI da Terra, "principalmente no que diz respeito ao Loteamento da Vergonha, onde apenas 17 apadrinhados do governo receberam chácaras de 20 mil metros cada dentro do Guará".

Dezessete deputados distritais vieram ao Guará



O administrador Heleno Carvalho lembrou a sessão da Câmara em 92, com uma placa

Maria Loureiro, presidente do Conselho Comunitário das QEs 42 e 44, e Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casa do DF, solicitaram a intermediação dos deputados nas reivindicações encaminhadas pela comunidade do Guará durante o Governo Itinerante.

Deputados elogiam satélite e respondem às críticas

O tom da participação dos deputados distritais foi marcado por respostas às críticas apresentadas pelas lideranças comunitárias. O deputado Peniel Pacheco (PTB) por exemplo começou lembrando a necessidade de homem que ocupa função pública ouvir também críticas do povo e esclareceu que muitas das questões levantadas e não incluídas na Lei Orgânica "ficaram de fora por culpa" da democracia, que permite que todos se posicionem e a maioria vence". Para Peniel, a "Câmara precisa continuar incen-

tivando mais a participação do povo indo nas próprias comunidades ouvi-lo".

O presidente do PT-DF, deputado Geraldo Magela, justificou a não inclusão das eleições para administradores regionais, diretores das escolas públicas e diretores de centros de saúde e hospitais, aos interesses do governo Roriz, "que, representado por sua bancada, obstruiu ou votou contra os interesses daqueles que queriam a democracia". Magela convidou as lideranças a identificarem nos arquivos da Câmara Distrital os deputados que votaram contra os interesses do povo.

Carlos Alberto (PPS) fez uma análise das funções do deputado, exemplificando que "um bom deputado não é o que consegue lote ou emprego, porque este é um direito do cidadão, e ao interferir nessas questões, ele está privilegiando uns em detrimento de outros".

Lanternagem e pintura exigem cuidados especiais.

OFICINA SÃO GERALDO

SERVIÇOS DE MECÂNICA - LANTERNAGEM E PINTURA DE AUTOS

AE 2A - Conj. C - Lote 11 - FONE: 381-3017

Entregue esses serviços do seu carro aos melhores profissionais do Guará.

CIDADE

Invasões de áreas públicas estão crescendo muito no Guará

Na esteira da impunidade às invasões de terras e áreas públicas do DF no Governo Roriz, as quadras comerciais e as esquinas das residências do Guará estão sendo desfiguradas com grades e construções fora de estética e de um mínimo de bom gosto. O pior é que o Governo está assistindo a esta invasão com olhos de mercador — está vendo, faz de conta que está agindo, mas no fundo prefere tolerar em nome da boa convivência política.

Não se trata de criticar as invasões, ou a "gradose" (medo provocado pela repercussão da proibição das grades avançadas no Governo Ornellas e Administração Brandes) que atacou o Governo do Distrito Federal, mas é necessário mostrar que a tendência é proliferar as invasões de qualquer pedaço de terra vazio desde que não seja asfalto, além das esquinas das quadras comerciais, quase todas alugadas para verdurões, borracharias, e até transformadas em garagens, como é o caso da Vereda 10 na QI 10. O mais grave é que essas áreas não estão sendo utilizadas para ampliar os comércios das esquinas, o que seria até tolerável, mas alugadas para outras atividades como se fossem lojas distintas.

No rastro dos abusos cometidos pelos comerciantes, os proprietários de lotes residenciais de esquina resolveram também anexar a parcela lateral conhecida anteriormente como "áreas públicas", abrindo comércios sem qualquer controle das secretarias de Saúde, Trabalho e Finanças e por isso sem qualquer compromisso com impostos e encargos que tanto penalizam os empresários legalmente instalados.

A deturpação do que são comércios de esquina e autorizados por lei é proposital. Todos esses invasores sabem que a lei permite e incentiva a abertura de negócios

em lotes de esquina desde que dentro da área permitida à edificação, ou seja, dentro da casa e não na área pública.

Culpar somente a Administração Regional também não é justo, porque além da gradose que acometeu todos os administradores depois de Francisco Brandes, manifestada pela falta de vontade política para tocar em feridas que podem provocar conseqüências nas urnas, o órgão que representa o Governo na satélite tem seus poderes de fiscalização limitados à simples notificação. A retirada do invasor depende de ação de reintegração de posse movida pela Procuradoria Geral do DF, que alega estar com a pauta cheia de outros assuntos mais relevantes. Com isso, a solução definitiva vai sendo "empurrada pela barriga", de preferência para depois de 3 de outubro de 1994, quando estarão sendo disputadas a vaga de governador, de 24 deputados distritais, 8 federais e 2 senadores.

Casa de marimbondo

O administrador regional Heleno Carvalho garante que a Administração está notificando todos os invasores, dando prazo para que eles se enquadrem. "Dentro dos poderes da Administração, estamos fazendo o nosso papel, mas não temos como derrubar as invasões porque a lei não nos permite", explica.

Heleno se esquiva de tocar na ferida, mas ninguém ignora que o maior entrave dos administradores regionais para tomar providências contra esses abusos são os parlamentares — os distritais e os federais. Sempre que o invasor é notificado e tem seu novo negócio ameaçado, imediatamente busca um padrinho no parlamento para colocar panos quentes na providência da Administração Regional.

Levantar dados sobre as notificações às invasões de área pública

no Guará é pisar em ovos. Há sempre o medo de que a publicação de uma providência contrarie o interesse de algum padrinho de mais poder de fogo, ou de alguma autoridade do Palácio do Buriti.

Heleno Carvalho cita a deturpação proposital do projeto de autoria do deputado Cláudio Monteiro autorizando o avanço da grade em até três metros na área verde, e o decreto que permite o comércio nas esquinas como uma grande dor de cabeça para a Administração. A casa de esquina do conjunto "L" da QE 15 teve sua área verde alugada para um verdurão. Notificado pela primeira vez, o dono do comércio justificou que se baseara na lei. Notificado mais três vezes, ele e o dono da casa recorreram ao caminho mais curto para que continuassem ocupando a área pública: conseguiram um deputado como padrinho.

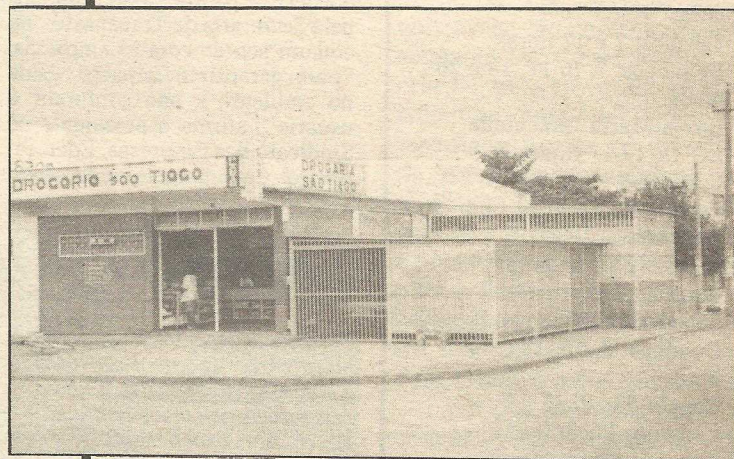
O "padrinho" não impediu porém que o "Verdurão da XV" recebesse quatro multas, que em maio devem estar corrigidas para cerca de Cr\$ 20 milhões no total, e o processo, segundo o administrador Heleno Carvalho, foi encaminhado à Procuradoria para as providências de reintegração de posse.

Na QE 26, uma vistosa construção metálica ocupa toda a área verde de frente e lateral do lote residencial e não faz questão de esconder uma agência de automóveis. Na QE 32, de frente para a pista central, uma borracharia oferece até rodas esportivas, e com certeza deve ter o negócio ampliado para oficina.

A agência de automóveis provavelmente não incomodará os vizinhos, que têm o direito à privacidade e ao ar menos poluído, mas só o fato de não poluir não dá o direito de se abrir um negócio invadindo uma área pública e sem pagar impostos.



Vários espaços públicos estão sendo alugados



Este construiu uma garagem em toda a esquina



Este morador fechou totalmente a área verde

capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

TRANSPORTE COLETIVO



IGREJAS CATÓLICAS

Paróquia Divino Espírito Santo
EQ 32/34 — Guará II
Pároco: Padre Guido Mottinelli
Missas: 3ª a 6ª feiras — 7 e 18h
Sábados: 7 e 17hs
Domingos — 7, 9, 18 e 19:30 horas

Paróquia São Paulo Apóstolo
QE 07 — Guará I
Pároco: Padre Aleixo Susin
Missas: 3ª a 6ª feiras: 7 e 18 horas
Sábados: 7 e 17 horas
Domingos: 7, 8, 17, 18 e 20 horas

Igreja Maria Imaculada
EQ 15/17 — Guará II —
Fone: 568.9888
Pároco: Padre Jorge Lira Andrade
Missas: 2ª a 6ª feiras: 19 horas
Sábado: 7 e 19 horas
Domingo: 8, 10, 18 e 20 horas

Capela São José
Conjunto Lúcio Costa — Guará I
Pároco: Padre Aleixo Susin
Missas: Domingo: 7h30.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Agências dos Correios e Telégrafos
Gerente: Ana de Carvalho
QE 02 - A.E - Guará I
Fone: 568.3288

Central da Telebrasil
Chefe: Raimundo Carlos R. Barbosa
QE 20 - Área Especial A - Guará I
Fones: 568.1189/233.1189
Aniv: 30/01

Posto da Telebrasil
Chefe: Walter José da Cruz
QI 02 - Área Especial - Guará I
Fone: 567.3030/242.3030

CEB - Escritório Regional do Guará
Gerente: Nelson Santos Borges
QE 20 - Bl. A - Guará I
Fone: 568.2488

CAESB - Escritório Regional do Guará
Gerente: Gisela Martins Batista
QI 11 - Bl. A - Guará I
Fones: 568.8953/567.9674

Centro de Saúde n° 01
Diretora: Dra. Karla Magna Quaresma Bizanha
QE 06 - Área Especial - Guará I
Fone: 568.3296

Centro de Saúde n° 02
Diretora: Maria da Soledade Arnaud Sampaio
QE 23 - Área Especial - Guará II
Fone: 568.3476

Centro de Saúde n° 03
Diretora: Ana Célia
QE 38 - Área Especial - Guará II
Fone: 567.9304

Coletivos carregam anúncios

Medida que permite a publicidade nos ônibus ajuda na manutenção da frota

O brasileiro começa a se acostumar com anúncios nas laterais dos ônibus coletivos, divulgando produtos e serviços, inovação permitida pelo Departamento de Transportes Urbanos como um dos meios de diminuir os custos do sistema. Brasília era uma das poucas cidades brasileiras que não permitia a publicidade no transporte coletivo, prática comum também em quase todo o mundo.

A publicidade nos ônibus obedece a padrões determinados pela Secretaria de Transportes em comum acordo com as empresas, "para garantir o impacto visual no ambiente e não confundir o usuário", afirma o presidente do Sindicato das Empresas, Eder Piniheiro. Cada veículo pode afixar

apenas três anúncios, sendo um do lado das portas e dois do lado oposto. Não poderão ser anunciadas campanhas politico-partidárias, religiosas ou que atentem à moral e aos bons costumes.

Para Wagner Canhedo Filho, diretor-presidente da Viplan, "a iniciativa de abrir a publicidade nos ônibus coletivos foi excelente, porque vai permitir que as empresas tenham uma fonte alternativa de recursos, e possam garantir os seus custos diante da defasagem dos preços das passagens e da manutenção da frota".

Os interessados em veicular anúncios nos coletivos devem contatar a agência de publicidade CPA através do fone: 273-5332.



QUADRAS AFASTADAS TERÃO LINHAS CURTAS DE ÔNIBUS

As cidades satélites poderão ter linhas curtas de ônibus coletivos, ligando as quadras mais afastadas às vias principais ou aos terminais rodoviários. A experiência está começando por Ceilândia, e dependendo dos resultados poderá ser estendida às outras satélites.

Esses circulares internos, de-

pendente da demanda, terão preços bem menores, porque os pequenos trajetos e a renovação do IPK — Índice de Passageiros por Quilômetro-maior vão proporcionar redução dos custos.

Ao implantar as linhas curtas o Departamento de Transportes Ur-

banos está atendendo a uma sugestão do Comitê de Transportes de Ceilândia, o que pode ocorrer nas outras satélites. No caso do Guará, o Comitê de Transportes está discutindo a possibilidade de se criar essas linhas para as quadras ímpares QEs 1, 3 e 5, e 18, 14, 12, 10 e 8, 44, afastadas das linhas de ônibus.

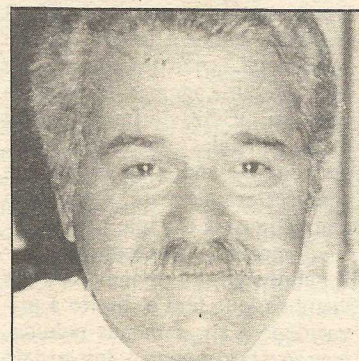
As linhas curtas poderão servir também de integração com o metrô, levando passageiros até as estações. Neste caso, a quantidade dessas linhas deverá ser ampliada porque o metrô cortará o Guará pelo meio, com a maioria das quadras ficando à distância.

Superbox do Guará tem novo gerente

O supermercado Superbox do Guará tem novo gerente. Luís Carlos Ponsi substitui a Osmar Francisco Oliveira que estava na loja do Guará desde a sua inauguração há sete anos. Osmar está sendo promovido e deve ocupar uma função de destaque no Grupo Pão de Açúcar, proprietário da Rede Superbox, com sede em São Paulo.

Luís Carlos, conhecido por Ponsi, está há três anos no Superbox, mas tem 30 de experiência com supermercado, tendo trabalhado no Makro Atacadista no Rio de Janeiro, nos supermercados Real, em Porto Alegre, e estava no Superbox de Recife. É gaúcho, e garante que não terá problemas de adaptação porque esteve estagiando durante um mês no Superbox de Taguatinga em 91, "e deu para entender Brasília bem".

O novo gerente diz que a política da loja do Guará não vai mudar, "porque essa é uma orientação da direção da empresa". Ponsi pretende acrescentar uma característica à loja do



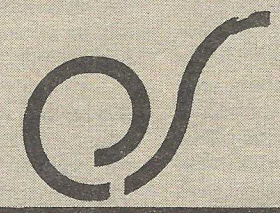
Guará para transformá-la na opção final do consumidor e não apenas numa loja de conveniência. "O nosso objetivo é oferecer opções e vantagens para que o consumidor faça todas as suas compras do mês no Superbox do Guará", informa. Para isso, ele pretende reforçar a campanha de redução dos preços em negociação direta com os fornecedores, e repassando vantagem para o consumidor.



LEALMAQ
Comércio e Serviços em Máquinas de Costura em Geral.

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- COMPRA E VENDA NOVAS E USADAS
- PEÇAS EM GERAL

Ed. Consei, s/527 - Fone: 567-8567



espaço sonoro
ACADEMIA DE MÚSICA

Cursos para formação musical em

- Teclados
- Piano
- Violão (clássico) e popular)
- Canto
- Flauta doce transversal

**Ed. Consei, s/309 —
Fone: 381-4948**

SAÚDE

Guará ganha seu primeiro hospital particular

*Centromed surpreende pelo conforto,
pelo quadro de especialidades e profissionais*

Até o ano passado, a população de 120 mil habitantes do Guará era a única de Brasília que não tinha hospital. Há um ano ganhou o seu hospital público, embora ainda com algumas deficiências em equipamentos, mas com um serviço bastante elogiado. E agora, sem que a maioria dessa população soubesse, surge na satélite também um hospital particular, surpreendente confortável e bem equipado.

Localizado na QI 05, na última rua do lado ímpar do Guará I (próximo à Feira), o Centromed é um hospital quase completo, com a pretensão de se tornar completo quando estiverem construídos os outros dois pavimentos. Idealizado pelo casal de médicos Orlando Gomes de Souza e Maria Cristina Pinho Gomes, o Centromed tem acabamento interno cuidadoso e de bom gosto, ambiente aconchegante e todos os equipamentos necessários para qualquer tipo de atendimento e um quadro bem variado de profissionais especializados. Só está faltando a UTI, prevista para a segunda etapa.

São 1300 metros quadrados já construídos, com projeção para mais 2300 metros quando a demanda exigir. Dentro estão 8 apartamentos, 20 leitos, 3 salas de cirurgia equipadas, laboratório de análises clínicas e patológicas, RX, 6 consultórios e berçário para 8 crianças. Os apartamentos dispõem de frigobar, TV, telefone, som ambiente, sofá-cama para acompanhante e banheiro privativo.

Preços abaixo do mercado

Outra grande novidade no Centromed é o preço. Para quem tem medo da conta de um hospital particular, principalmente se não tiver convênio, o novo hospital não assusta na conta. Os seus preços são em média 30% do que é praticado na rede hospitalar de Brasília. E antes que alguém relacione esses preços com a diminuição da qualidade dos serviços, o diretor do hospital Orlando Gomes de Souza tem a explicação: "A nossa filosofia é a de praticar uma margem de lucros pouco acima dos custos, para ganharmos na soma da quantidade de atendimentos, além de tornar o hospital acessível à maior parte da população do Guará".

Os custos menores são pos-

síveis, segundo o Diretor, porque toda a construção do hospital e os equipamentos estão totalmente pagos, sem acrescentar encargos com juros, além do controle para evitar o desperdício de material.

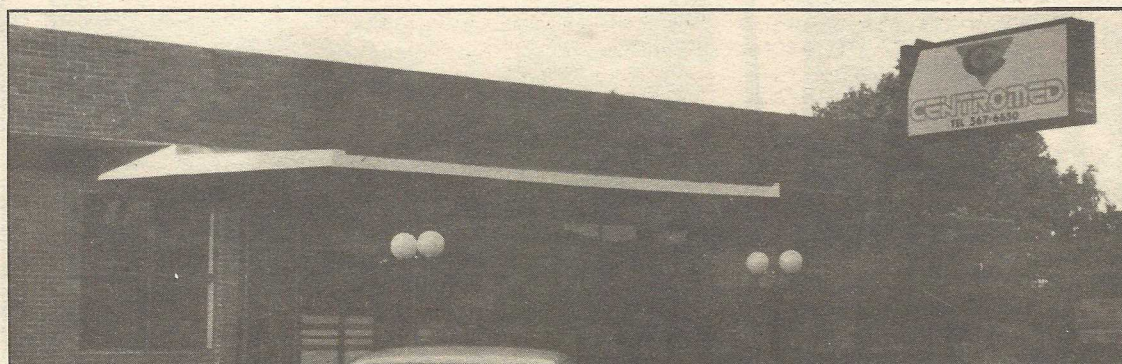
Falar em preços é melhor comparar. Uma cirurgia de perine, que pode custar em média até Cr\$ 30 milhões por aí, no Centromed em maio ficava em torno de Cr\$ 7 milhões. Uma cirurgia plástica para correção do nariz, em Cr\$ 7 milhões, e diminuição dos seios, Cr\$ 9 milhões. As diárias de internação, em apartamentos equipados, ficam em média por 30% do preço de mercado.

Convênios e profissionais

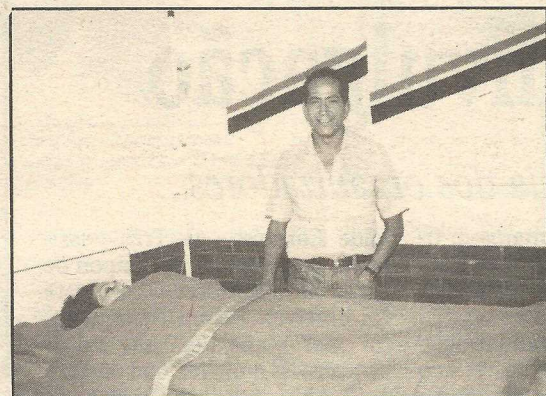
Além dos vários convênios firmados, a direção do hospital está aceitando indicações de quem quer o convênio de sua associação, de sua empresa. Por enquanto estão firmados com TCB, Assenap, Infraero, OAB, Blue Life, Sinfisco, Funcef, Patronal, Asefe, SMB, Smile, Assfaz, Ascade, Bamerindus, Embratel e Cam (Simpol). Estão sendo tentados convênios com Amil e Golden Cross.

Orlando e Cristina estão pensando também em lançar um convênio direto com os moradores do Guará, como estão fazendo outros hospitais de Brasília. Seria um cartão que permitisse todo tipo de consulta e serviço, com o usuário pagando uma mensalidade que deverá ser bem inferior aos outros convênios médicos.

O Centromed tem no seu quadro 25 médicos, em diversas especialidades: Orlando Gomes de Souza (anestesiologista), Maria Cristina P. Gomes (pediatra), Abelardo Fernandes de Almeida, Gláucia Valéria e Quitéria Santos (ginecologistas), Luis Fernando Sicole (clínico médico), Dante Pinto e André Luis (ortopedistas), Márcia Sena (dermatologista), Rogério Carvalho (Otorrinolaringologista), Luiz Margoto (gastroenterologista), Álvaro (angiologista), Carlos Aires (dermatologista), Sinval Silva (homeopatia/clínico médico), Edilene Rosa (psicologista), Onairan Mariano e Leocádio Miranda (cirurgia geral), Alex Moura (pediatra), Sílvio Ferreira, Rosângela Santuni Ferreira, Edinaldo Almeida, José Adorno e Simão Costa (cirurgiões plásticos).



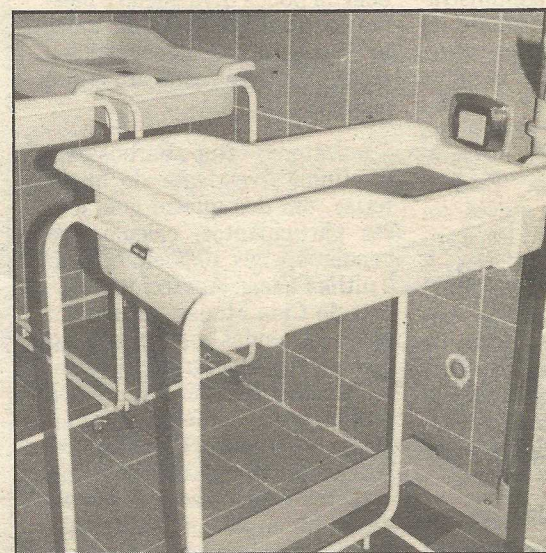
O hospital foi projetado para ser ampliado em mais dois andares



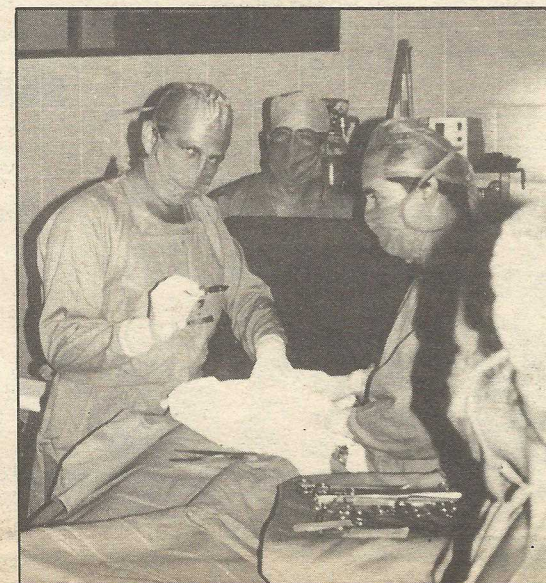
O dr. Orlando mostra o apartamento confortável



A dr.ª. Cristina num dos consultórios



O berçário e a incubadora



A sala de cirurgia bem equipada



A recepção

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Corredores vazios demonstra o desinteresse



Vários expositores desistiram e fecharam os estandes

Facig fracassa e expositores reclamam da falta de divulgação

Época ruim, falta de planejamento, falta de sintonia dos organizadores...

Apenas quatro empresários guaraenses se aventuraram a participar da IV Facig — Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guará, realizada de 17 a 23 de maio no Ginásio Coberto do Cave, e se arrependem amargamente. A Feira foi considerada um fracasso e muitos dos expositores reclamam que não venderam o suficiente para pagar os estandes.

A Facig deste ano teve resultado oposto das duas primeiras feiras realizadas dentro do Ginásio, época em que as tradicionais empresas do Guará participaram provocando interesse do público acima do esperado. A decadência da Feira começou no ano passado, com a iniciativa de realizá-la em espaço aberto no estacionamento do Estádio do Cave. Sem atrair o interesse dos tradicionais expositores das duas primeiras, que temiam a vulgarização da Feira, em meio aos parques infantis, camelôs, etc, a Facig somente se salvou pelos shows realizados à noite, sem retorno financeiro para os

estandes.

Ao voltar para o Ginásio Coberto, a Facig deste ano já não atraiu mais o interesse do guaranaense, e 36 dos 40 estandes tiveram que ser vendidos para os chamados "profissionais de feira", pessoas de outros estados que permanecem em Brasília vendendo seus produtos em todos os eventos organizados pela empresa Imagem, responsável por 90% das feiras realizadas em Brasília.

Faltou divulgação

A principal reclamação dos expositores foi a falta de divulgação, o que é rebatido pelos organizadores. João Batista Leandro, coordenador da Facig, garante que a Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) conseguiu o apoio financeiro do BRB e investiu em propaganda na TV e em faixas espalhadas pela cidade.

O próprio Leandro credita o baixo retorno da Facig à falta de expositores do Guará. "Abrimos um período de inscrições somente para o pessoal da satélite,

e como não houve interesse, tivemos que aceitar os profissionais de fora", diz ele, reclamando também do pouco apoio dispensado pela Administração Regional. "A Facig deste ano somente foi realizada porque eu me empenhei, porque não houve sintonia entre o administrador regional e o presidente da Acig", garante o coordenador.

O administrador regional Heleno Carvalho por seu lado garante que emprestou o apoio solicitado mesmo discordando da data da realização. "Estávamos num período de greves, logo depois do Dia das Mães, e antes dos aumentos de salários. A data era muito ruim", diz ele. O administrador informa que cancelou um torneio de futebol de salão com mais de 30 equipes inscritas e um culto evangélico previstos para o ginásio no período para que a Facig fosse realizada.

Expositores reclamam

Provavelmente nenhum dos expositores deste ano vai participar das próximas Facig. Ade-

laide Carneiro, da Três Passinhos, garante que participou de todas as anteriores, "mas esta foi horrível. Faltou divulgação, foi mal planejada, não havia atrações. É a última que participo". Alessandra de Freitas, da Artificio da Pele, reclama também da pouca divulgação e mesmo tendo participado de todas as Facig diz que não participa mais, "porque esta foi ruim demais".

Antonio Rui Barbosa, o "Botinha", vendedor de bijuterias, um dos quatro guaraenses participantes, calcula que vendeu apenas 10% em relação à última Facig. Aparecida Leandro, da Cida Modas, estima em 10% as vendas em relação ao que esperava. Karina Ribeiro, da Scandiel Decorações, um dos profissionais da feira, reclama da pouca divulgação e diz que "nunca tinha participado de uma feira tão fraca". Osanah Vieira Lima, da Limpapele, garante que só vendeu para os antigos fregueses que sabiam que ele estava na Facig.

SERVIÇOS

ASSOCIAÇÕES

Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará
Pres. Admir Caldas
QE 38, Conj. D, Casa 09
Fone: 567-3546

Associação Integrada do Povo do Guará — ASSIMPRA
Pres. Antero Nobre
QI 08, Conj. Z, Casa 33
Fone: 568-3764

Prefeitura Comunitária do Guará
Pres. Lucimar Nogueira
QI 04, Conj. Z, Casa 02
Fone: 381-5339

Conselho Comunitário das QEs 42/44
Pres. Maria Loureiro
QE 44, Conj. K, Casa 22
Fone: 381-4903

Prefeitura Comunitária do Park Way
Pres. Adair José de Lima
MSPW Q. 5, Conj. 1, Casa 02
Fone: 567-1572

Associação das Donas-de-Casa do DF
Pres. Vera Santana
QE 34, Conj. C, Casa 40
Fone: 568-2622

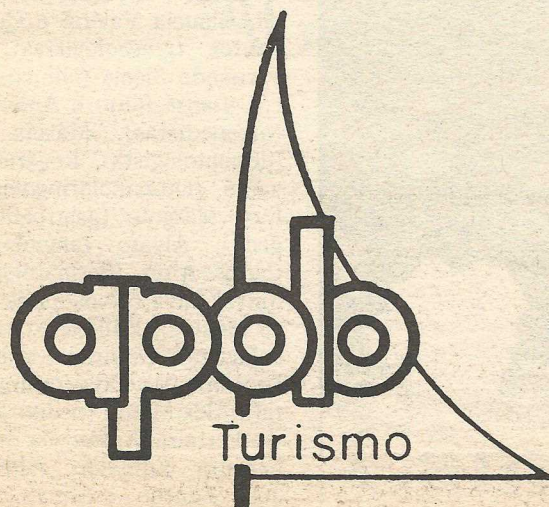
Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras
Pres. Edson Muniz de Castro
Chácara 37 — Águas Claras — Fundos do Setor de Oficinas — Guará II
Fones: 567-6553/224-9464/568-2925 — Caixa Postal 20.019

Associação Comunitária do Guará
Pres. Maria Madalena
CDS — EQ 15/26
Fones: 567-0698 e 226-7173

Associação Comercial e Industrial do Guará
Pres. José Jair Martins Miranda
Ed. Consei, sala 503 — Guará II — Fone: 567-9273

Federação Nacional dos Criadores de Pássaros
Pres. Jorge José Lima Soares
PRQ Guará — A.E 29 — SAISO
Fones: 381-5050 — 567-4040

Sindicato dos Feirantes
Pres. José Alves Cardoso
CNA 3, Lote 14, Sala 102 — Taguatinga Centro
Fone: 561-1697



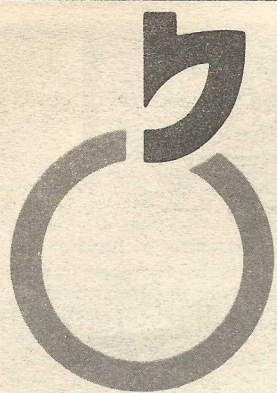
Passagens aérea
nacionais e internacionais

com 30 a 50% de
desconto

303 Norte
Bl - C nº 72

Fone:
321-3025

322-18250 (fax).



SUPERBOX

GUARÁ
Preço baixo todo dia.

MASSAS E CONSERVAS

Farinha de trigo Eme Gê 1kg.....	19.990,00
Macarrão Ádria c/ovos 500g.....	28.990,00
Ervilha Arisco 200g.....	12.990,00
Milho verde Arisco 200g.....	19.890,00

MATINAIS

Café Export 500g.....	59.970,00
Café Arábia 500g.....	59.970,00
Lanchinho Bis Lacta c/20.....	39.950,00
Lanchinho Mirabel 50g.....	8.900,00

FRIOS E LATICÍNIOS

Mortadela Conf. Perdigão kg.....	69.200,00
Presunto de peru Califórnia kg.....	139.900,00
Lingüiça calabresa Sadia kg.....	119.900,00
Lingüiça fresca Serra Grande kg.....	63.900,00
Requeijão Itambé 255g.....	46.900,00
Iogurte polpa c/6 Nestlé.....	48.900,00
Margarina Alpina 500g.....	29.900,00
Leite Longa Vida Cotoches 1L.....	27.900,00
Yakult c/6x80g.....	68.400,00
Petit suisse Danoninho 4x90g.....	49.900,00
Pizza pronta calabresa c/6.....	175.200,00
Sorvete pote Gelato 2L.....	139.900,00

FRUTAS E LEGUMES

Laranja pct c/5kg.....	33.190,00
Melancia kg.....	4.990,00
Maçã Golden kg.....	16.199,00
Banana nanica kg.....	13.729,00
Cebola argentina.....	27.490,00
Abóbora japonesa kg.....	7.800,00

TEMPEROS E CONDIMENTOS

Tempero completo Arisco 300g.....	23.970,00
Catchup Arisco T.P. 300g.....	29.950,00
Extrato de tomate Spagheto 370g.....	29.980,00

SUCOS E BEBIDAS

Coca-Cola Pet 2.000ml.....	41.900,00
Cerveja Skol Long Neck 300ml.....	13.490,00
Cerveja Skol lata 350ml.....	13.900,00
Run Bacardi Carta Ouro 980ml.....	179.000,00
Run Bacardi Carta Blanca 980ml.....	179.000,00
Refresco Pó Nutrinho 115g.....	15.900,00
Refresco Pó Fest 120g.....	15.690,00

PADARIA

Pão de coco kg (da casa).....	59.900,00
Biscoito Fofura 200g.....	21.900,00
Pão-de-fôrma Kero 500g.....	29.900,00

AÇOUGUE

Bisteca suína kg.....	89.900,00
Costelinha suína kg.....	84.900,00

LIMPEZA DO LAR

Água sanitária Plint 1L.....	18.900,00
Cera líquida Bravo 850ml.....	79.900,00
Detergente Pó Zim 1kg.....	42.900,00

HIGIENE PESSOAL

Sabonete Rexona 100g.....	11.020,00
Shampoo Vital Ervas 480ml.....	79.900,00
Condicionador Vital Ervas 480ml.....	79.900,00
Absorvente Higiénico Ella c/ 10.....	22.100,00
Creme dental Kolynos branco 90g.....	23.900,00

UTILIDADES DO LAR

Filtro papel Mellita Nº103.....	33.900,00
Filtro papel Mellita Nº102.....	30.900,00
Guardanapo papel Klinapo 24x24.....	9.900,00
Rodo Magnun Ref: 182.....	89.900,00
Balde San Remo 10L.....	77.900,00
Saco Alvejado Analeo.....	29.900,00

HABITAÇÃO



ÓRGÃOS DE SEGURANÇA

4ª Delegacia de Polícia do Guará
Del. Milton Barbosa Rodrigues
EQ 15/26, Centro Comunal — Guará II
Fone: 568-5180

4º Batalhão da Polícia Militar
Comandante Ten. Cel. Eduardo Silvano
QI 04, Bl. A, Loja 23
Fones: 567-6468/567-3901

4º BPM — Batalhão da Polícia Militar
Subcomandante Major Olímpio Dias Ferreira Borges
Fone: 567-5900

Corpo de Bombeiros do Guará
1º Ten. QOBM Aluizio César Cabral de Oliveira
A.E 2 — Guará-1 — 3ª
Companhia Regional de Incêndio
Fone: 381-4422/381-2431

6º BPM (Batalhão Escolar)
Comandante: Erivaldo de Andrade Coutinho
QI 02 — Bl. "B" — Fone: 381-6586.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administrador Regional do Guará
Helena Nogueira de Carvalho
End.: Área Especial do CAVE — Guará II
Fone: 568-6113

Diretoria Regional de Ensino
Dir. Divino Alves dos Santos
EQ 28/30 — Guará II
Fones: 567-0658 / 568-4295

Centro de Desenvolvimento Social
Dir. Giula de Souza Cabral
EQ 15/26 — Área Comunal — Guará II
Fone: 567-2500

Centro Regional do Guará LBA/DF
Chefe Maria Tereza de F. Couto Alvarez
Sede da Administração
Fone: 568-2070 R/54

Centro Social Formar
Pres. Francisco Edmar Salmito
Área Especial nº 7 — Bl. F — Guará I
Fone: 568-1867

Secretaria de Finanças — Posto de Arrecadação
Chefe Danilo Alves
Sede da Administração
Fone: 568-2507

Club sociais e de serviços

Clube de Regatas do Guará
Pres. Francisco José Pinheiro Brandes
Clube de Vizinhança I — QE 4
Fones: 567-3700 — 577-1136

Lions Club do Guará
Pres. Jair Antônio Elias Firme
Reunião: 2ª — 20h30
QE 28, Conj. L, Casa 11
Fones: 381-6100 — 567-7790

Rotary Club do Guará
Pres. Raimundo Nonato Carneiro Bruzaca
QE 26, Conj. S, Casa 13
Fone: 568-9631
Reunião: 3ª — 20h30

Casa da Amizade (Rotary Club do Guará)
Pres. Auxiliadora Peixoto Almeida
QI 27, Bl. 10, Aptº 512 — Guará II
Fones: 567-7094 — 381-2642

Rotary Club Guará Águas Claras
Pres. Lúcio Antônio Andrade
Fone: 568-6238
Reuniões: 5ªs — 20h30

Casa da Amizade (Rotary Club Águas Claras)
Pres. Júlia Pereira Gomes
QE 26 — L — 16
Fone: 567-7638

Criada mais uma associação de moradores

Associação Comunitária do Guará é fundada por 40 moradores da QE 24 e QE 38, com projetos ambiciosos

Prefeitura Comunitária do Guará, Associação de Moradores do Guará, Conselho Comunitário do Guará, Associação Pró-Inquilinos do Guará, Associação de Moradores da 38, Associação de Moradores do Lúcio Costa.

Basta de entidades para defender os moradores do Guará? Não, para um grupo de moradores da QE 24, que resolveu ampliar os horizontes de sua atuação e interesse além da quadra e criar a Associação Comunitária do Guará, que tomou posse com direito à presença de autoridades, discursos e estatuto registrado.

Com certeza, esta notícia será surpresa para 99,9% da população do Guará, que não foi convidada a participar de mais uma associação de moradores, a exemplo do que aconteceu com as outras, mas isso não é a preocupação dos dirigentes da nova entidade. "Estamos dispostos a trabalhar e lutar por nossa comunidade, e com o tempo todos estarão conhecendo e reconhecendo a nossa atuação", garante Maria Madalena Balbino, a presidente da ACG. Madalena não se constrange em informar que a entidade tem apenas 40 filiados, a maioria de moradores da QE 24 e a outra parte da QE 38.



Madalena, a presidente da Associação

Desde agosto a ACG foi criada em agosto de 1992 por 28 pessoas, mas a posse foi adiada para depois do registro da entidade em cartório, o que aconte-

ceu agora em maio. Os projetos são muitos, mas segundo Madalena, a atuação da Associação Comunitária dará prioridade ao trabalho social. "Já nos oferecemos para ajudar nas atividades sociais do CDS, e vamos inclusive fazer um levantamento das mães carentes que tenham interesse em deixar seus filhos no futuro Caic do Guará", informa, mas dizendo que não foi autorizada pelo governo para fazer essa pesquisa.

Política? "Não é este o nosso objetivo", garante a presidente. O estatuto da ACG tem 10 capítulos e 33 artigos, que não diferem em nada dos estatutos das outras associações de moradores.

Sem sede definitiva, a ACG irá se reunir no CDS, em dia e hora ainda a ser estabelecido em assembleia. A nova diretoria é composta por sete pessoas: Presidente: Maria Madalena Balbino de Souza; Vice: Marina Vieira de Lima; 1º Secretário: Antônio da Silva Vieira; 2º Secretária: Anita Urcino Ribeiro; 1º Tesoureiro: Carlos Roberto da Conceição; 2º Tesoureiro: Antônio dos Santos Silva; Diretor Social: Luís Fernando Sucupira.

Águas Claras tem encontro de Cooperativas

Foi promovido dia 3 de junho, às 20h00, o I Encontro dos Presidentes de Cooperativas Habitacionais de Águas Claras, numa promoção da Mansão Metrô, com apoio da organização das Cooperativas do Distrito Federal — OCDF. O encontro será na Mansão Metrô, localizada na MSPW, Qd. 5, Conj. 13, casa 1. Águas Claras.

A abertura do encontro será feita pelo secretário de Obras do Distrito Federal, José Roberto Arruda, que falará sobre o projeto de Águas Claras, concebida para abrigar a classe média do Distrito Federal não atendida pelo programa de assentamento.

"Esse é um encontro histórico, pois é a primeira vez que os futuros moradores se reúnem para discutir questões ligadas a Águas Claras", disse Ronaldo Seggiaro, presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal — OCDF.

Seggiaro vai falar no encontro sobre a experiência da cooperativa por ele presidida, a Casa Fibra, uma das cooperativas de Águas Claras mais avançadas em seus objetivos.

O evento contará também com a

participação dos administradores do Guará, Taguatinga e Núcleo Bandeirante que vão abordar o tema: Águas Claras, cidade ou bairro?

Segundo a presidente da Cooperativa Habitacional ASTRAB, Maria Lenir de Queiroz, o I Encontro dos Presidentes de Cooperativas Habitacionais de Águas Claras será uma

oportunidade para todas as cooperativas debaterem problemas comuns em busca de soluções para rápida viabilização da casa própria para os cooperadores de Águas Claras. Uma das 134 cooperativas habitacionais de Águas Clara, a ASTRAB já lançou três projetos para construção de 210 apartamentos de 2, 3 e 4 quartos.

Inquilinos insistem em lotes no Guará

Um dos grupos de manifestantes mais ruidosos durante o Governo Itinerante era o dos inquilinos, que solicitaram do governador Roriz a criação das quadras 46 e 48, ou qualquer outro espaço para assentá-los no Guará. Esse grupo chegou a fazer, inclusive, uma espécie de recadastramento por conta própria, conferindo de porta em porta os inquilinos com inscrições na SHIS e que ainda não foram contemplados com lotes no DF.

O grupo, liderado por Vivaldo Raimundo de Oliveira, garante que a quantidade de inquilinos inscritos na

SHIS e residente no Guará não ultrapassa a 3 mil e 500, embora o presidente da Associação Pró-Moradia, Admir Caldas esteja prevendo 6 mil.

Vivaldo diz que o grupo não vai desistir, e os inquilinos aceitam até Riacho Fundo se não houver alternativa no Guará. "Existe uma grande área próxima ao Lúcio Costa, suficiente para abrigar todos os inquilinos do Guará". Ele reclama também que a SHIS não tem dado prioridade aos guaranaenses nos assentamentos na satélite.

Ligando as satélites

Cícero Miranda



Encontro o professor Sobreira Goes, amigo de longas datas, companheiro que dividia as tarefas de revisor do "Diário do Povo", em Fortaleza. Goes fazia o tipo do intelectual mutante. Paletó marron, gravata vermelha, livro debaixo do braço. Com frases decoradas, discutia comunismo, socialismo, cooperativismo. Foi o primeiro "normalista" cearense, o que lhe valeu, na época, muitas gozações dos machistas.

Jovem sonhador acreditava no futuro do país e sua gente com uma fé inquebrantável. Seria um grande educador, publicaria muitas teses em livros e revistas, constituiria família à moda nordestina e viveria feliz para sempre...

Mudei-me para o eixo Rio-São Paulo, onde trabalhei no Correio da Manhã e Última Hora e depois nas televisões Paulista (SP) e Tupi (Rio). Recém-chegado dos Estados Unidos onde, participei de cursos na televisão americana, encontro na Cinelândia — Rio — o bom Sobreira, então envolvido com as teses de ensino integral do professor Anísio Teixeira, baiano de saudosa memória. Debaixo do braço um livro de sociologia do pernambucano Gilberto Freyre. E a vida, Goes? "tudo bem. Atingindo meus projetos, realizando meus sonhos".

O mundo gira. Brasília, Capital da República. No Palácio do Buriti tenho à minha frente o já lendário amigo, agora professor da nossa Fundação Educacional.

E vou logo de estalo perguntando: Estão amigo Goes, e a vida?

Responde-me o cearense que na juventude sonhou um ser Castro Alves (poesia) e escrever romances como Machado de Assis ou seu conterrâneo José de Alencar; também ser o autor do grande projeto de modificação do sistema educacional brasileiro: Tudo bem, tudo bem!

E continua — consegui fazer quase tudo que planejei. O único problema foi com as mulheres. Minha vida tem sido um drama em relação a elas. Casei três vezes e já estou me separando da quarta. Veja só que problema, que humilhação. Na separação, a primeira ficou com 30% dos meus salários, a segunda e a terceira com 20% cada, somando 70%. O pior é que, agora com a quarta separação, o juiz teve que convocar todas elas para fazerem um acordo, possibilitando assim que eu fique com pelo menos 25% do que ganho para o meu sustento, senão vou passar fome!



ELÉTRICA WALITA LARA

MATERIAL ELÉTRICO E ACESSÓRIOS PARA ELETRODOMÉSTICOS ANTENAS PARA TV A CORES TRILHOS PARA CORTINAS

QE-7 Bloco B - Loja 2
Fone: **567-2073**

OFICINA AUTORIZADA ESPECIALIZADA

Assistência Autorizada




LÍDER MUNDIAL EM ELETRODOMÉSTICOS








CULTURA E LAZER

TALENTOS DO GUARÁ

Raquel busca apoio para impressão do seu livro

Cantora, atriz, artista plástica, Raquel Barcellos enveredou também pelos caminhos da poesia e dos contos. Raquel está com um livro prontinho para ser editado, e sua luta agora é pelo patrocínio para a impressão. São poemas, poesias e experiências do dia-a-dia, captados nos bares, na natureza, e nos momentos de alegria e de tristeza.

Ela reclama a falta de apoio do Governo, "que sequer analisa o que apresentamos". O empresário então, nem se fala. Raquel diz que tem batido à porta de alguns, sem sucesso, "porque eles também não acreditam que cultura tem retorno".

Os seus maiores momentos de inspiração são os de tristeza. "Quando estou triste por algum motivo, escrevo,



com a diferença de que sai o oposto do que estou sentindo", diz ela, informando que também está compondo músicas para bandas de rock do Guará. "Já tenho 47 composições prontas, algumas sendo ensaiadas pelas bandas".



Encontros entre alunos valoriza a convivência

O Centro de Ensino de 1º grau 7 do Guará (EQ 28/30) vem realizando encontros com alunos de 5ª a 8ª série, desenvolvendo atividades destacando a valorização do "eu". O objetivo do programa, segundo o diretor da Regional de Ensino do Guará, Divino Alves dos Santos, é levar o aluno a des-

cobrir que cada ser humano tem seu valor, um valor único, descobrir o real valor da vida, suas potencialidades e qualidades, apesar das falhas, fraquezas e limitações". Os pais também participam dando contribuição considerada valiosa pelos professores.

Eleito novo Conselho da Cultura do Guará

Com gestão de três anos, foi eleito o novo Conselho da Cultura do Guará, com atribuições de acompanhar, sugerir e criar, além de reivindicar recursos para o movimento cultural da satélite. A eleição realizada durante o II Seminário da Cultura do Guará, como parte do 24º aniversário do Guará, teve duas chapas, vencendo a chapa liderada pela diretora da Casa da Cultura, Sônia Dourado.

A vice-presidência ficou com Trajado Jardim, Daniel Vera Santana na primeira secretaria, Daniel Pedro na segunda secretaria, e o Conselho integrado ainda por Thomaz Coelho, Aparecida Lopez, Walter Lopes, Lia Samara, Glória Teixeira, Francisco de Assis e Ricardo de Andrade.



Foto: Beto Barbosa

Sônia Dourado, diretora da Casa da Cultura do Guará

Seminários da Cultura discutiu meios para reativar o setor

O II Seminário de Cultura do Guará, realizado nos dias 14 e 15 de maio, serviu para mobilizar artistas, produtores e a comunidade cultural local em busca de recursos e meios para o setor. Nos dois dias de debates e palestras, foram apresentados projetos para reativar o movimento cultural do Guará, e o ponto alto foi a ampla pa-

lestra do deputado Geraldo Magela (PT) explicando a Lei da Cultura, de sua autoria, que cria incentivos para que quem investir na cultura no DF.

Segundo Magela, a Lei de Cultura cria instrumentos de incentivo que para os empresários invistam em arte e cultura no DF com o abatimento de um percen-

tual do valor investido nos vários impostos que paga. O deputado informa também que está apresentando projeto de lei que encaminhou ao Conselho de Cultura criando o Vale-Cultura, semelhante ao Vale-Transporte e ao Vale-Refeição, para que as empresas adquiram ingressos de espetáculos para seus funcionários.

Vem aí o Circo Cultural do Guará

Seis projetos estão sendo encaminhados à Secretaria da Cultura do DF, como resultado das sugestões apresentadas durante o II Seminário de Cultura do Guará. Esses projetos deverão ser incorporados ao projeto "Arte Oficina", que levará teatro, música, artes plásticas e debate a 14 localidades do Distrito Federal.

Sônia Dourado citou ainda o encaminhamento de 12 novos ca-

dastrados de entes e agentes culturais junto à Secretaria de Cultura, em diversas áreas de atuação; um projeto do teatrólogo Daniel Pedro que propõe levar o teatro a todas as quadras do Guará, ao ar livre, de julho a dezembro próximos. E informou também que a Casa da Cultura está oferecendo 70 bolsas para cursos de Serigrafia, Aderecista e Teatro para a maturidade, através do projeto

Bolsas de Estudos em Oficinas Culturais da Secretaria de Cultura do DF. Ainda outro projeto trata de apresentações de artistas locais na última sexta-feira de cada mês para os funcionários da Administração Regional e toda a comunidade. "É o Projeto 13 Horas, que será desenvolvimento no Circo Cultural que está em vias de ser armado ao lado da Casa da Cultura do Guará".

**Faça sua roupa sob medida.
Escolha o modelo e passe na Barateira
para escolher o tecido**

E ainda artigos de cama, mesa e banho



BARATEIRA

tecidos

QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Aceitamos todos
os cartões de
crédito

ACADEMIA

ADÁGGIO

Fone: 568-9079

Ballet, jazz moderno,
ginástica estética.

Novas turnas — tarde e noite

Matrículas grátis

Ed. Consei, sala 509,
Clube Vizinhança — Guará I
Escola Recriando — QI 20



SOCIEDADE



SOCIAIS
F Á T I M A

BAILE DA CIDADE FOI IMPECÁVEL

Otra vez o Baile da Cidade, em comemoração ao aniversário do Guará, confirmou ser um dos grandes acontecimentos sociais da cidade. O deste ano foi impecável, desde a animação do conjunto Edição Extra, à bonita decoração onde sobressaia uma tenda sobre a pista de dança, as mesas de seis lugares, o serviço de bar, tudo perfeito.

Lá esteve a nata da sociedade do Guará. Como convidados especiais, prestigiaram o Baile o senador Pedro Teixeira e sua Marli, o senador Valmir Campelo e sua Marizalda, e o administrador regional de Samambaia, Itamar Barreto e sua Maria Helena.

Mais uma vez o destaque para o dedo festeiro do casal Heleno Carvalho e sua Lúcia.



O administrador Heleno Carvalho, Aderbal Luís da Silva e deputado Jorge Cauhy



Izalci Lucas Ferreira e Ivone, Lúcia e Heleno Carvalho, Nilton Fernandes e Zenaide



Raimundo Honório, Jair Antônio Elias e o casal Raimundo Andrade e Elizete



Francisco Brandes e Cleidiomar, com o filho Galeno e a namorada



Adalberto Lucena e senhora, "compadre" Juarez Fernandes e Glauco Lacerda



Marli Porto Montel, Celeste e Enos Carvalho ladeiam o casal Heleno Carvalho e Lúcia



Rildo Ramalho Pinto e senhora, acompanhados de Lucimar Barbosa



O casal João Bosco e Mônica, Nívia, Arnaldo e Léo, com Lúcia Carvalho



Admir Caldas, deputado Cauhy, Salvador Gomes e Maria Loureiro



O casal Samuel Santana, José Viana e José Messias



Giordano Garcia Leão e Leninha, com amigos



Leandro e Mariza, Salvador Gomes e Ione

**Distribuidora
de
Doces Oliveira**

Doces, balas, chocolates e muitas outras guloseimas a preços de atacado.

QE 07 BL. H LOJA 7 (Galeria Karim)
Fone: 568-3632

Vem aí a

**Escola de
Cabeleireiros
do Tarcízio**



NESTE O
TARCÍZIO
ATENDE

QE 07 - Bloco H - Loja 09
Fones: 567 0711 e 567 7877

SOCIEDADE



SOCIAIS
F Á T I M A



Lúcia mostra a qualidade dos panos de prato a dona Weslian

Aniversário de Lúcia Carvalho

Um grupo de amigas da primeira-dama do Guará, Lúcia Carvalho, ofereceu a ela uma festa surpresa pelo seu aniversário na Praliné.

Nas fotos, a alegria da aniversariante com a festa.



O Lions Club do Guará prestou uma bonita homenagem ao administrador Heleno Carvalho, à diretora do Hospital do Guará, Maria da Paz Coutinho, e ao professor Divino Alves, diretor da Regional de Ensino, pelo apoio nas campanhas da entidade. Na foto, o presidente do Lions, Jair Antônio Elias, sua esposa, Lúcia Carvalho, e José Orlando, representando Heleno que estava dodói, e Divino Alves.



Lúcia com Siléa Cândida e Yumiko Rocha



Lúcia, Maria Oneida Barros, Lélia Dias e Elizete Dias



Lúcia, Madalena Ayres e Ivone Ferreira



Nildete Farias, Daise Borges, Lúcia e Elizabeth Oliveira



Lúcia, Lourdinha Silva Freitas e Fátima Mota



Lúcia e Celeste Moura



Esta colunista e Lúcia



Elizete Dias Solange Devós, Maria Luzia Silveira e Lúcia



Lourdes, Terezinha Rocha e Lúcia



Júlia Zartarian, Laurinda, Januário, Lúcia, Dorinha Peixoto e Graça Santos



Lúcia, Lucimar e Conceição Lôbo



Orlanda, Giula Cabral, Marli Montel, Márcia Valentim, Lúcia e Cida Fonseca



Andreia Silveira, Lúcia, Graça Oliveira e Dalva Barbosa



Lúcia com Silvane Cruz e Marta Santos

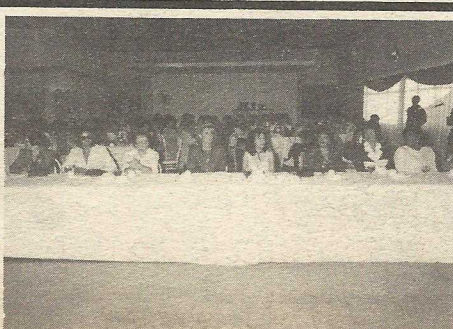
Divertida e organizada a Gincana das Mães, promovida pelo Colégio Rogacionista Padre Aníbal Di Francis. A diretora Cristina Lorentz, além de competente, é alegre e criativa. O grupo de voluntários da Paróquia Imaculada Conceição fará nos dias 4, 5 e 6 de junho, uma grande festa junina, a ser realizada no Conjunto "U" da QE 26. A Escola São Francisco, do simpático casal Izalci Ferreira e Ivone, todo ano organiza uma grande festa em homenagem ao Dia das Mães. Este ano fomos lá conferir e foi ótima. Uma grande confraternização entre pais, professores e amigos. Um grande beijo ao amigo Eldiano Souza Fernandes, aniversariante de maio, felicíssimo com a gatinha Bruna, de quatro meses, e a gata mamãe Rose. Quem começou a aparecer nas festas é o casal Marcos Lara, Gioradno Garcia Leão e Leninha, também. Aliás, os dois empresários estão sempre colaborando com as campanhas filantrópicas das diversas entidades do Guará, mesmo quando não pretendem comparecer às festas. Ao contrário de muita gente. José Neres abriu sua chácara, próxima ao Gama, para comemorações pelo aniversário de Raimundo Bruzacca. Aliás, toda sexta, um grupo de amigos do Zé vai lá curtir uma sauna. Mozart Gouveia Belo e Zanone Ribeiro Coelho, dois novos veneráveis de lojas maçônicas, receberam os amigos para uma festa única, porque os aniversários são no mesmo dia.

Os 13 anos do Rotary Club do Guará foram comemorados com um organizado jantar, coordenado pelo casal Lusimar Póvoa e Adalgisa. A linda decoração foi patrocinada pelo casal Manoel Noronha e Purificação.

Na oportunidade, tomaram posse as duas primeiras mulheres sócias do clube: esta colunista e a doutora Maria da Paz Coutinho. A academia de música Espaço Sonoro nos fez uma inesquecível homenagem — no piano Marta Borges e na flauta João Gomes Filho.



Eu, Maria da Paz Coutinho e João Martins quando fazíamos o juramento de posse no Rotary Club do Guará.



As patronesses distribuídas em três mesas, com dona Weslian Roriz na principal ao lado de Lúcia Carvalho, gerente local do Provi

O sucesso da Feira do Pano de Prato

A XIII Feira do Pano de Prato, realizada dentro da programação do aniversário do Guará, e organizada pela regional do Guará do Provi, foi um grande sucesso. A quantidade de peças confeccionadas pelas mães carentes da comunidade (que ficam com a renda) cresceu, a organização e a decoração do Salão de Múltiplas Funções do Cave foram impecáveis.

C.R. Guará se reforça e juniores recomeçam

Quarto colocado no Campeonato Brasiliense até a primeira semana de junho, o que garante o direito de participar do quadrangular do final do primeiro turno, se essa classificação permanecer, o Clube de Regatas Guará está se reforçando. Foram contratados o meio-esquerda Jânio (foto), que várias vezes jogou no Guará e estava disputando o Campeonato Goiano pelo Itumbiara. Veio também o volante Ed Carlos, que estava no Cristalina. Também retornou o zagueiro Gerson, que jogava por empréstimo no Náutico de Recife.



Além desses reforços, o Clube está buscando ainda um centro avante, um cabeça-de-área e um lateral, porque dispensou quatro jogadores dessas posições. O lateral Inácio, o cabeça-de-área Marquinhos, o volante Fábio Oliveira e o centro avante Nevada foram devolvidos ao Náutico porque não se adaptaram à disciplina do Clube e não corresponderam tecnicamente ao que se esperava deles. Ficou o ponta Carlinhos, dos cinco que vieram do clube pernambucano.

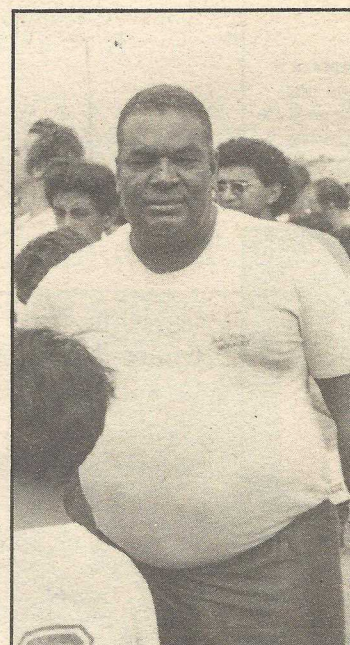
Juniores começam

O Guará começou a formar seu time de juniores para o Campeonato Brasiliense de 93, que começa em julho com o segundo turno do profissional. O time pretende repetir a façanha dos últimos anos, quando sagrou-se tricampeão da categoria em Brasília. Para isso, foi contratado o técnico Marcelo, responsável pela formação do time campeão do ano passado, permanecendo Danilo Aguiar de Sá como diretor de juniores.

A comissão técnica continua fazendo testes para descobrir novos jogadores para o time, e quem desejar indicar alguém basta ligar para Danilo, fone 567-3355. A idade é de 17 a 20 anos, e os treinos são às segundas, quartas e sextas, pela manhã, no Cave.



Os torneios incentivam a competitividade



Carlos Morales

Escolinha do Morales ganha torneio contra Uberlândia

Garotos jogam bola, estudam e excursionam, com ajuda dos pais

A Escolinha de Futebol do Guará, dirigida por Carlos Morales, conquistou o Torneio Heleno Carvalho depois de vencer a Escolinha do Uberlândia em três categorias, dia 31 de maio, no Estádio do Cave. O time mineiro veio retribuir a visita da Escolinha do Guará à cidade mineira no ano passado.

Na categoria mirim, de 10 a 11 anos, o Guará venceu por 6 a 0. Na infante, 13 a 14 anos, 2 a 1. E na juvenil, 15 a 17 anos, venceu por 2 a 0. E só perdeu nos juniores, representados pelo time do C.R. Guará que fazia seu primeiro jogo na temporada porque ainda está sendo formado.

A escolinha do Morales tem feito várias excursões pelo interior de Minas e Goiás, com ótimos resultados técnicos e integração entre pais e alunos.

Nessas viagens mistas de turismo e futebol, os pais acompanham seus filhos em ônibus à parte.

180 alunos

A escolinha tem 180 alunos, e é dirigida em parceria por um Conselho de Pais e o treinador Carlos Morales, bastante conhecido no meio profissional do DF, onde treinou vários times, inclusive o C.R. Guará. O Conselho, presidido por José Severo da Paz, custeia as despesas com material, escritório e os 8 profissionais que trabalham com Morales.

A próxima meta do Conselho é a recuperação do estádio Pinheirinho, de propriedade da Administração Regional. O estádio receberá grama e vestiários, obras a serem custeadas pelos pais, sendo que depois será aberto à comunidade e cobrada apenas

taxa de manutenção. Está sendo construído também um espaço para servir de depósito de material na parte externa do Estádio do Cave.

Só com boas notas

Uma das preocupações de Carlos Morales é integrar a educação ao esporte. Para jogar na escolinha, somente se estudar e tirar boas notas. Nos jogos oficiais, por exemplo, só participa se o desempenho escolar estiver bom. Cada pai paga Cr\$ 350 mil de mensalidade, que era até maio de Cr\$ 200 mil, e foi aumentada por iniciativa do próprio Conselho.

Além do lado educativo, a escolinha tem revelado jogadores para o profissional. "Já cedemos nove jogadores para os juniores do Guará, e três deles são titulares do time deste ano", conta Morales.

FUTEBOL AMADOR

Agrício Braga



Conforme esperado, o campeonato da Liga deste ano está sendo muito disputado com as equipes niveladas, lutando até o último instante por sua classificação. Até o encerramento desta edição, restavam apenas quatro jogos para o término da primeira fase, e 5 equipes ainda lutavam por duas vagas: Neon Toldos, RB, Tradição, Estrelado e Esparta, com maiores chances para as duas primeiras.

Seis equipes já garantiram a classificação: Maringá, Universitário, Candangos, Jardim, Comercial e Vaticano. Como destaques positivos, temos a atuação do Universitário e do Vaticano que surpreenderam seus adversários e conseguiram a classificação mesmo tendo vindo da 2ª Divisão.

Como destaque negativo, as apresentações do Esparta e do Furacão, equipes tradicionais do Guará e que este ano não repetiram as atuações dos anos anteriores, correndo, inclusive, o risco de rebaixamento para a 2ª Divisão.

Rápidas, curtas e grossas

• O presidente da Lifag, nosso amigo Pavão, precisa se desligar um pouco mais do Maringá e assumir sua condição de presidente da Liga. Temos recebido muitas queixas que durante as partidas de seu time, nosso presidente esquece sua posição e assume abertamente a condição de técnico e torcedor.

•• Atenção, Pavão! Vamos cobrar do administrador Heleno Carvalho uma posição quanto à doação da área para a construção da sede da Lifag e do campo para o futebol amador, promessa, aliás, do então candidato a governador Joaquim Roriz.

••• Uma vergonha a violência nos jogos da Liga. Dirigentes, árbitros, jogadores e torcedores estão indo até armados para os campos. Calma, pessoal, futebol é lazer e não violência.

•••• Interessante a atitude de alguns dirigentes de clubes de nossa Liga. Não possuem o campo e quando a direção da Lifag oferece o Bezerrão ou a Caesb para jogos noturnos eles recusam. Aqui vai uma sugestão: ofereçam o Pinheirinho ou a Colina do Lobo, na certa eles vão aceitar.

••••• Nenhuma notícia sobre o futebol de salão. Estamos aguardando, Lopes.

E até a próxima com a proteção do Senhor do Bonfim.

A Thais administra 1.500 imóveis, tornando uma das maiores carteiras de aluguéis de Brasília. Certamente que não é por acaso.

Pense nisso antes de vender ou alugar o seu imóvel.

Ou comprar ou alugar um imóvel.

THAIS
IMOBILIÁRIA

QE 07 — Bl. C —
Salas 105 a 108

VENDAS:
568-3355

ALUGUEL:
568-2225